

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (CBA)

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO – PAEBM

BARRAGEM DE REJEITOS DE ITAMARATI DE MINAS

SEÇÃO IV – IEPHA-MG

° Documento:				Nº Contrato/Lote:	
HBR46-23-CBA-ITA-REL017				HBR46-23	
0	0	30/01/26	EMISSÃO INICIAL	HBR	SBA
Rev. Protocolo	Rev. Interna	Data	Descrição da Revisão	Elaborado por	Aprovado por

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO – PAEBM

BARRAGEM DE REJEITOS DE ITAMARATI DE MINAS

SEÇÃO IV – IEPHA-MG

CONTROLE DE REVISÕES INTERNO

Nº Documento:			Nº Contrato/Lote:		
HBR46-23-CBA-ITA-REL017			HBR46-23		
N.A.	0	30/01/26	EMISSÃO INICIAL	HBR	SBA
Rev. Protocolo	Rev. Interno	Data	Descrição da Revisão	Elaborado por	Aprovado por

ÍNDICE

<u>ITEM</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>PÁGINA</u>
1.	INTRODUÇÃO	6
2.	OBJETIVOS	7
3.	BARRAGEM DE REJEITOS DE ITAMARATI DE MINAS	8
3.1	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	8
3.2	DESCRIÇÃO GERAL DA BARRAGEM	9
4.	FORMULÁRIO	10
5.	CARTOGRAFIA	12
5.1	LEVANTAMENTO GEOESPACIAL – 2021	12
5.2	LEVANTAMENTO GEOESPACIAL – 2026	18
6.	DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL	19
7.	DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL	20
7.1	PLANEJAMENTO DA AÇÃO	21
7.1.1	TÍTULO DA AÇÃO:	21
7.1.2	TIPO DE AÇÃO:	21
7.1.3	MEDIADORES DA AÇÃO:	21
7.1.4	BENS PROTEGIDOS ASSOCIADOS À AÇÃO:	22
7.1.5	PÚBLICO ENVOLVIDO NA AÇÃO:	22
7.1.6	OBJETIVO DA AÇÃO:	23
7.1.7	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO:	24
7.1.8	LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO:	24
7.1.9	DESCRIÇÃO DA AÇÃO:	25
7.1.10	CONTEÚDO E ARGUMENTAÇÃO:	25
7.1.11	ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM:	25
7.1.12	SUPORTES DE MEDIAÇÃO:	26
7.1.13	REGISTRO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DO IMPACTO DA AÇÃO:	27
7.1.14	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO:	27
7.1.15	INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA:	27
7.1.16	IDENTIFICAÇÃO DOS PARCEIROS:	28
7.2	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE CATAGUASES	28
7.2.1	TIPO DE RELATÓRIO:	28
7.2.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	28
7.2.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	29
7.2.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	30
7.2.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	30

7.2.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	31
7.3	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE ITAMARATI DE MINAS	32
7.3.1	TIPO DE RELATÓRIO:	32
7.3.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	32
7.3.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	33
7.3.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	34
7.3.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	34
7.3.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	35
7.4	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA FOLIA DE REIS SOL NASCENTE - CATAGUASES	36
7.4.1	TIPO DE RELATÓRIO:	36
7.4.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	36
7.4.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	38
7.4.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	39
7.4.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	41
7.4.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	42
7.5	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA FOLIA DE REIS RENASCER DO SOL – CATAGUASES	42
7.5.1	TIPO DE RELATÓRIO:	42
7.5.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	42
7.5.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	46
7.5.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	47
7.5.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	48
7.5.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	49
7.6	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA CHARLOTA DE SÃO SEBASTIÃO E RESPECTIVO VIOLEIRO [REDACTED] (BEM CULTURAL – VIOLAS DE MINAS) ITAMARATI DE MINAS	50
7.6.1	TIPO DE RELATÓRIO:	50
7.6.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	50
7.6.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	53
7.6.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	54
7.6.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	55
7.6.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	56
7.7	ANEXO V: ITEM 1 – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DE REFERÊNCIA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	57
7.7.1	FOLIA DE [REDACTED] – CATAGUASES/MG	57
7.7.2	FOLIA DE [REDACTED] – CATAGUASES/MG	58
7.7.3	CHAROLA [REDACTED] E VIOLEIRO [REDACTED] – ITAMARATI DE MINAS/MG	60
7.8	ANEXO V: ITEM 2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CULTURAIS	62
7.8.1	FOLIA DE [REDACTED] – CATAGUASES/MG	63

7.8.2	FOLIA DE ██████████ – CATAGUASES/MG	68
7.8.3	CHAROLA DE ██████████ E VIOLEIRO ██████████ – ITAMARATI DE MINAS/MG	73
7.9	MAPEAMENTO DOS ENDEREÇOS DE REFERÊNCIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS	77
7.9.1	FOLIA DE REIS ██████████ – CATAGUASES/MG	77
7.9.2	FOLIA DE REIS ██████████ – CATAGUASES/MG	78
7.9.3	CHAROLA DE ██████████ E VIOLEIRO ██████████ – ITAMARATI DE MINAS/MG	78
7.10	ANEXO V: OTEM 3 – ARROLAMENTO DAS MATERIALIDADES ESTRUTURANTES DAS PRÁTICAS CULTURAIS	78
7.10.1	FOLIA DE REIS ██████████ – CATAGUASES/MG	78
7.10.2	FOLIA DE REIS ██████████ – CATAGUASES/MG	81
7.10.3	CHAROLA DE ██████████ E VIOLEIRO ██████████ – ITAMARATI DE MINAS/MG	85
7.1	ANEXO V: ITEM 4 – AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS	87
8.	PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO NO ÂMBITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	88
8.1	ANEXO VI: LISTAS DE CONTATOS	89
8.1.1	CONTATOS INTERNOS DO EMPREENDEDOR	89
8.1.2	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (ÓRGÃOS DE PATRIMÔNIO)	89
8.1.3	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (PATRIMÔNIO MATERIAL)	89
8.1.4	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (PATRIMÔNIO IMATERIAL)	90
8.1.5	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (COMUNIDADES ATINGIDAS)	90
8.2	ANEXO VI: PROTOCOLOS DE AÇÃO PARA CADA NÍVEL DE EMERGÊNCIA	90
8.2.1	FOLIA DE REIS X ██████████ – CATAGUASES/MG: NÍVEIS I, II, III	92
8.2.2	FOLIA DE REIS ██████████ – CATAGUASES/MG: NÍVEIS I, II, III	100
8.2.3	CHAROLA DE ██████████ – ITAMARATI DE MINAS/MG: NÍVEIS I, II, III	107
8.2.4	VIOLAS DE MINAS. VIOLEIRO ██████████ – ITAMARATI DE MINAS/MG: NÍVEIS I, II, III	115
9.	ANEXOS / APÊNDICES	122
9.1	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) / Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)	122
9.2	Mapas e Dados Geoespaciais (2021)	122
9.3	Mapas e Dados Geoespaciais (2026)	122
9.4	Listas de presença - mobilizações	123
9.4.1	APÊNDICE 3.1: DETENTORES DE FOLIA DE REIS ██████████:	123
9.4.2	APÊNDICE 3.2: DETENTORES DE FOLIA DE REIS ██████████:	123
9.4.3	ANEXO 5: DETENTORES DA CHARLOTA DE ██████████:	123
9.5	Roteiro de perguntas	124

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), em atendimento à Lei Federal N° 12.334/2010 alterada pela Lei Federal N° 14.066/2020, à Lei Estadual N° 23.291/2019, Decreto Estadual N° 48.078/2020, alterado pelo Decreto n° 48.759/2024, às orientações da Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, e a Resolução ANM N° 95/2022, alterada pela Resolução N° 130/2023 e Resolução ANM N° 175/2024, apresenta o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da Barragem de Rejeitos de Itamarati de Minas, localizada no município de Itamarati de Minas, no estado de Minas Gerais. Este documento compõe o Volume V do Plano de Segurança de Barragem (PSB) da referida estrutura.

O Decreto Estadual N° 48.078/2020, alterado pelo Decreto n° 48.759/2024, que regulamenta os procedimentos para análise e aprovação do Plano de Ação de Emergência para barragens no estado de Minas Gerais, em seu artigo quinto indica que o PAEBM é um plano único, dividido em cinco seções específicas, a saber:

- Seção I, que atenderá às exigências das entidades fiscalizadoras identificadas pela Política Nacional de Segurança de Barragens;
- Seção II, que atenderá às exigências GMG-Cedec;
- Seção III, que atenderá as exigências dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sisema;
- Seção IV, que atenderá às exigências dos entes de proteção ao patrimônio cultural;
- Seção V, que atenderá às exigências do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

SEÇÃO IV – ENTES DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

Este relatório apresenta a **SEÇÃO IV** do Plano de Ação de Emergência da Barragem de Rejeitos de Itamarati de Minas, em atendimento às exigências dos entes de proteção ao patrimônio cultural, consolidados pela Portaria IEPHA/MG N° 7/2021, em consonância com o definido pelo Decreto Estadual N° 48.078/2020.

2. OBJETIVOS

O objetivo do projeto aqui apresentado é identificar e cadastrar o patrimônio cultural protegido em âmbito estadual, presentes nos municípios atingidos pela mancha de inundação da Barragem de Itamarati, sendo estes municípios, Itamarati de Minas, Cataguases e Leopoldina.

Patrimônio Cultural é tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para o Estado, conforme mencionado pelo Decreto de Lei nº 25:

“Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.”

Considerou-se como bem cultural protegido e afetado pela mancha de inundação aqueles que estivessem totalmente localizados dentro da mancha, ou que tivessem seus perímetros de proteção ou trajetos e locais de referência afetados pela mancha, mesmo que parcialmente, e, ainda, que ficassem com seu acesso impedido pela mancha de inundação.

Os patrimônios culturais podem ser de ordem material, que contempla as estruturas arquitetônicas, bens móveis integrados, centros históricos e conjuntos paisagísticos tombados pelo Estado, ou de ordem imaterial, que está relacionado à mobilização com a comunidade, moradores, proprietários, usuários, trabalhadores, sociedade civil organizada, instituições e outros agentes locais envolvidos.

3. BARRAGEM DE REJEITOS DE ITAMARATI DE MINAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) foi fundada em 1941 e é uma empresa do Grupo Votorantim. Ela tem como atividade a produção de alumínio, da extração da bauxita à fabricação do metal. Atualmente a CBA produz desde produtos primários (lingotes, tarugos, placas, rolos e casters) a transformados (chapas, folhas e perfis).

A Barragem de Rejeitos de Itamarati de Minas tem por finalidade conter e armazenar os rejeitos gerados pela planta de beneficiamento e lavra de bauxita. As etapas do processo consistem em: britagem do material mais grosso, lavagem e peneiramento. O principal rejeito gerado são finos (lama) oriundos do processo supracitado e são classificados como Classe II A-Resíduo Não Inerte, segundo a ABNT NBR 10.004/2004.

Esta barragem foi construída no início dos anos 90 e sua função foi conter os rejeitos da planta de concentração de bauxita. Devido à descontinuidade temporária da planta de concentração, não mais vêm sendo descartados rejeitos no seu reservatório, desde o final de 2013.

A Tabela 3-1 apresenta a identificação do empreendedor, com os principais dados administrativos.

Tabela 3-1 - Identificação do Empreendedor

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR		
Nome da Estrutura	Barragem de Rejeitos de Itamarati de Minas	
Empreendedor	Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	
CNPJ	[REDACTED]	
Endereço – Sede Administrativa	[REDACTED]	
Telefone – Sede Administrativa	[REDACTED]	
Município	Itamarati de Minas	
Estado	Minas Gerais	
CONTATOS DO EMPREENDEDOR		
Função	Nome	Telefone
Coordenador do PAEBM – Titular	[REDACTED]	[REDACTED]

3.2 DESCRIÇÃO GERAL DA BARRAGEM

A Barragem de Rejeitos de Itamarati é constituída em solo argiloso compactado e possui como drenagem interna, filtros verticais, tapete drenante e dreno de pé.

Quanto ao sistema extravasor, observa-se em sua ombreira esquerda, extravasor em soleira livre, composto por canal de aproximação, soleira de controle, canal rápido e canal de restituição. O vertedouro possui 20 m de largura reduzindo para 10 m e soleira na cota 390,00 m.

Em 2020 iniciou-se as atividades de tamponamento da estrutura, como parte do processo de fechamento da barragem.

A Figura 3-1 apresenta a Barragem de rejeitos de Itamarati de Minas.



Figura 3-1 - Barragem de Itamarati de Minas. Fonte: CBA, 2022.

4. FORMULÁRIO

Na Tabela 4-1 é apresentado o Formulário preenchido, conforme exigido no ANEXO I da Portaria do IEPHA-MG N°7/2021.

Tabela 4-1 – Formulário Preenchido

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL						
Responsável pela elaboração do Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural						
Nome	HIDROBR Consultoria Ltda e [REDACTED]					
CNPJ/CPF	CNPJ: [REDACTED] (HIDROBR) CPF: [REDACTED] ([REDACTED])	ARRT/RRT responsável	do	[REDACTED]	([REDACTED])	
E-mail do responsável	[REDACTED] [REDACTED]	Telefone responsável	do	[REDACTED]	[REDACTED]	
Informações sobre a barragem à qual se refere o Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural						
Nome da barragem	Nome do empreendimento:	CNPJ do empreendimento:				
Barragem de Itamarati de Minas	Unidade de Itamarati de Minas	[REDACTED]				
Processos de licenciamento ambiental vinculados ao empreendimento						
Modalidade	Nº do processo COPAM	Nº do FOBI ou nº Processo Administrativo	Data da manifestação no IEPHA			
LAT	[REDACTED]	FOB nº [REDACTED]	N/A			
Nome do empreendedor	Companhia Brasileira de Alumínio – CBA	CNPJ do empreendedor	[REDACTED]			
Caracterização da barragem						
Método construtivo	Classificação atual quanto à situação de emergência	Data da última apuração da situação de emergência				
Etapa única	Não está em situação de emergência	Janeiro/2026				
Dano potencial associado	Categoria de risco	Risco	Porte pelo volume			
Alto	Baixo	B	Médio			
Composição química dos rejeitos	Argilominerais, ferro e sílica.					
Informações sobre localidades e bens culturais protegidos atingidos pela mancha de inundação						
Município	Localidade	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Itamarati de Minas	Sede	Não	Sim	Sim	Não	02h 15min
Itamarati de Minas	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	18min
Cataguases	Sede	Não	Sim	Sim	Não	03h 55min
Cataguases	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	03h 25min
Leopoldina	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	01h 15min
Bens imóveis tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em	Tempo de chegada da	

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL					
Responsável pela elaboração do Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural					
				caso de inundação?	onda de inundação
Não foram identificados bens imóveis tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Bens móveis tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados bens móveis tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Centros Históricos tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados centros históricos tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Conjuntos Paisagísticos tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados conjuntos paisagísticos tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Celebrações registradas pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Folias de Minas: Charola de São Sebastião, em Itamarati de Minas/ Sede	Não	Sim	Sim	Sim	03h 30min
Folias de Minas: Folia de Reis Renascer do Sol, em Cataguases/ Sede	Não	Sim	Sim	Não	04h 40min
Folias de Minas: Folia de Reis Sol Nascente, em Cataguases/ Sede	Não	Sim	Sim	Não	04h 40min
Lugares registrados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados lugares registrados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL					
Responsável pela elaboração do Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural					
Formas de Expressão registradas pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Violas de Minas: violeiro [REDACTED], em Itamarati de Minas/ Sede	Não	Sim	Sim	Não	04h 45min
Saberes registrados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados saberes registrados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-

Salienta-se que não foi encontrado e/ou identificado o violeiro [REDACTED], que está relacionado no cadastro de violeiros do IEPHA/MG¹, no âmbito do Registro do bem cultural “Violas de Minas”, disponível no site do Instituto. Verificou-se, no momento da mobilização para esse trabalho, com os gestores municipais da cultura do município de Itamarati de Minas, bem como com o outro violeiro e responsável pela Charola deste município, o [REDACTED] e nenhuma informação ou identificação relacionada ao [REDACTED] foi encontrada.

Ainda no ano de 2026, quando o Plano de Ação de Emergência será atualizado integralmente, novas tentativas de contato serão empreendidas para a obtenção de informações a respeito do [REDACTED].

5. CARTOGRAFIA

5.1 LEVANTAMENTO GEOESPACIAL – 2021

A cartografia inicialmente foi elaborada em coordenadas geográficas e referenciados ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional (Resolução IBGE nº 01 de 2005 - SIRGAS 2000, código EPSG: 4674). No Anexo 9.2 além do formato em .pdf, envia-se também o formato digital, composto de base de dados geoespacial vetorial contendo as seguintes camadas: a envoltória máxima de inundação (mancha de inundação), a ZAS e as bases vetoriais para cada nível de proteção dos bens culturais (municipal, estadual e federal). Os arquivos digitais estão no formato shapefile e estão organizados para compor um único banco de dados integrado. Todos os dados estão acompanhados de arquivo de metadados escrito segundo o perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (MGB).

¹ Cadastro acessado em setembro de 2021 e revisada em janeiro de 2026, por meio do link: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/component/phocadownload/category/13-as-violas>.

Para a elaboração da cartografia da **SEÇÃO IV** do presente PAEBM no ano de 2021, inicialmente consultou-se a Gerência de Monitoramento e Avaliação do IEPHA/MG a fim de esclarecer quais bens culturais protegidos seriam identificados em mapa, visando contemplar as disposições do Art. 2º, inciso II, da Portaria IEPHA/MG 07/2021. A resposta obtida foi que o mapa contemplaria apenas os bens tombados e registrados. Para o caso de bens tombados, seriam identificados aqueles cuja área protegida fosse parcial ou totalmente sobreposta à mancha de inundação e/ou cujo acesso fosse afetado. Para o caso de bens registrados, aqueles cujas manifestações possam ser afetadas pela mancha de inundação.

Para que se pudesse compreender quais bens tombados, de qualquer âmbito administrativo, teriam área protegida sobreposta à mancha de inundação e/ou acesso afetado e quais bens registrados – também em qualquer âmbito administrativo – teriam manifestação afetada de alguma forma pela mancha, realizou-se levantamento e posterior espacialização de todos os bens culturais protegidos nas três esferas administrativas.

Para a identificação e espacialização dos bens tombados, inicialmente, em setembro de 2021, consultou-se a ‘Relação de Bens protegidos pela União, pelo Estado e pelos Municípios (apresentados ao ICMS - Patrimônio Cultural) até o ano de 2020/EXERCÍCIO 2022’, divulgada no site do IEPHA/MG. Posteriormente, os bens tombados levantados dessa listagem foram consolidados com os próprios Setores Municipais de Patrimônio Cultural (SEMPAC) e com o IPHAN. Em seguida, realizou-se o levantamento dos perímetros de tombamento e de entorno de tombamento dos bens tombados municipais a partir de acesso a seus respectivos processos de tombamento. As áreas protegidas do único bem cultural tombado pelo estado encontrado nos municípios abrangidos territorialmente pela mancha de inundação da barragem, a ‘Escola Estadual Professor Botelho Reis’, localizada em Leopoldina, foram obtidas com a Gerência de Patrimônio Cultural Material do IEPHA/MG e a área protegida do único bem tombado pela União também localizado nos referidos municípios – o Conjunto Histórico, Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de Cataguases – foi obtida junto ao IPHAN.

Há de se mencionar também consulta ao ‘Cadastro Nacional dos Sítios Arqueológicos’, realizado pelo IPHAN. Dois bens foram identificados: o ‘Sítio Arqueológico Indaiá’, localizado em Itamarati de Minas, e o ‘Sítio Cerâmico Vargem Linda’, em Leopoldina. Quanto ao primeiro, o próprio IPHAN desconhece sua localização, conforme consulta realizada diretamente com o órgão.

Para a identificação dos bens registrados, também se consultou inicialmente, em setembro de 2021, a ‘Relação de Bens protegidos pela União, pelo Estado e pelos Municípios (apresentados ao ICMS - Patrimônio Cultural) até o ano de 2020/EXERCÍCIO 2022. Posteriormente, os bens registrados foram consolidados com os próprios Setores de Patrimônio Cultural dos municípios e com o IPHAN. No caso dos bens registrados pelo estado – ‘Violas de Minas’ e ‘Folias de Minas’ – consultou-se, ainda, três documentos divulgados no site do IEPHA/MG:

1. 'Lista de Violeiros(as) Cadastrados - atualizada em 15/12/2020';
2. 'Lista de Fazedores de Violas Cadastrados - atualizado em 15/12/2020';
3. 'Lista de Folias Cadastradas atualizadas - atualizada em 15/12/2020'.

As informações coletadas nesses cadastros também foram revisadas junto aos SEMPACs.

Para a espacialização do bem registrado pelo município de Leopoldina, o Clube dos Cutubas, realizou-se consulta a seu processo de registro. Para a espacialização dos bens registrados pelo estado, primeiramente consultaram-se os dados espaciais disponibilizados pelo IEPH/MG e, em seguida, esses dados foram revisados de acordo com as informações coletadas junto aos grupos de folia de reis e violeiros existentes nos territórios potencialmente afetados pela mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas. Para identificar os locais de referência da 'Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre da Capoeira', único bem registrado pela União e presente nos três municípios atravessados pela mancha de inundação da barragem em questão, foi realizado contato direto com os detentores da prática.

Para a identificação dos bens cujo acesso seria prejudicado em caso de rompimento da barragem, avaliou-se quais bens protegidos teriam todas as possibilidades de acesso interrompidas, não tendo sido considerados afetados os bens que tivessem um ou mais acessos garantidos em caso de rompimento.

A partir da metodologia relatada, obteve-se cartografia consolidada dos bens protegidos afetados de alguma forma pela mancha de inundação. Ainda que somente os bens afetados sejam contemplados em mapas, apresenta-se, nas Tabela 5-1, Tabela 5-2 e Tabela 5-3, uma pormenorização por município dos dados levantados.

Tabela 5-1 – Município de Leopoldina

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento estadual	Não	Não	-
██████████	Tombamento federal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não	Localizado a partir de coordenadas de geolocalização informadas pelo IPHAN. Mancha de inundação não afeta o bem
██████████	Registro municipal	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Idem acima
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Idem acima
██████████	Registro federal	Não se aplica	Não	Idem acima

Tabela 5-2 – Município de Itamarati de Minas

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento federal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não é possível afirmar, ver “Observações”	IPHAN desconhece sua localização
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Sim	Percurso afetado pela mancha de inundação
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Sim	Percurso afetado pela mancha de inundação
██████████	Registro federal	Não se aplica	Não	Foram considerados a residência do mestre e pontos de encontro e apresentações do grupo de capoeira local. Mancha de

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
				inundação não afeta o bem

Tabela 5-3 – Município de Cataguases

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Parcialmente (trechos da malha ferroviária)	Uma vez que inexistem perímetros de proteção para o bem, não foi possível precisar sua localização
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Sim	Mancha de inundação sobrepõe por completo o bem
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não	Ainda que inexistam perímetros de proteção, foi possível localizar o bem, que tem limites claros, sendo possível avaliar que não fica sem acesso em caso de inundação e não se encontra na ZAS ou ZSS.

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não	Ainda que inexistam perímetros de proteção, foi possível localizar o bem, que tem limites claros, sendo possível avaliar que não fica sem acesso em caso de inundação e não se encontra na ZAS ou ZSS.
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento. A mancha de inundação está a aproximadamente 20 m de distância do perímetro de tombamento do bem
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não	Ainda que inexistam perímetros de proteção, foi possível localizar o bem – que tem limites claros – sobre a malha urbana, sendo possível avaliar que não fica sem acesso em caso de inundação e não é afetado pela mancha de outra maneira
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento. A mancha de inundação está a

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
				aproximadamente 15 m de distância do perímetro de tombamento do bem
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Sim	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento federal	Sim (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Parcialmente (à sul do leito do Rio Pomba. À norte, permanece com acesso)	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Percurso afetado pela mancha de inundação
██████████	Registro federal	Não se aplica	Não	Embora, se tomados individualmente, os acessos aos locais onde a prática se manifesta não sejam afetados, o trespasse entre as margens do rio é prejudicado, de modo a afetar o deslocamento entre os locais de referência levantados

5.2 LEVANTAMENTO GEOESPACIAL – 2026

Em razão da atualização da mancha de inundação da Barragem de Itamarati de Minas, convencionou-se desenvolver a revisão do Plano de Ação de Emergência da referida estrutura. Nesse sentido, realizou-se um novo levantamento geoespacial de bens protegidos e

patrimônios culturais possivelmente impactos pela mancha de inundação da barragem. À vista disso, foram desenvolvidos novos mapas e arquivos vetoriais, os quais se encontram no Anexo 9.3. Nos mapas revisados, constam todos os patrimônios culturais localizados nos municípios atingidos pela mancha, considerando os bens de natureza federal, estadual e municipal.

Destaca-se que, cumprindo a Resolução Conjunta IEF/SEMAD/IGAM/FEAM N° 3181 de 11/11/2022 – que prevê a atualização do Plano de Ação de Emergência a cada cinco anos –, todas as seções do PAEBM da Barragem de Itamarati de Minas serão integralmente atualizadas ainda no ano de 2026. Dessa forma, novas mobilizações serão realizadas no âmbito das ações para salvaguarda do patrimônio cultural, em atendimento à Portaria IEPHA/MG n° 7/2021.

6. DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

O diagnóstico do patrimônio cultural material deverá contemplar as estruturas arquitetônicas, bens móveis integrados, centros históricos e conjuntos paisagísticos tombados pelo Estado.

Para o desenvolvimento do PAEBM da Barragem de Itamarati foram consultados os bancos de dados das secretarias municipais de cultura dos municípios mineiros de Itamarati de Minas, Cataguases e Leopoldina do IEPHA/MG, tanto as informações relacionadas à proteção dos bens culturais na esfera estadual, como também na esfera municipal, por meio das informações do Programa ICMS Patrimônio Cultural e do IPHAN. Além disso, todas as informações foram verificadas no momento de realização das mobilizações tanto presenciais quanto virtuais.

Diante disso, afirma-se que, até o momento de elaboração deste trabalho, não foram identificados bens materiais protegidos na esfera estadual afetados pela mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas.

Os bens culturais materiais atingidos pela mancha de ruptura hipotética são de âmbito municipal, os quais se encontram descritos na Tabela 6-1 a seguir.

Tabela 6-1 – Bens culturais no âmbito municipal atingidos pela mancha

Bem cultural	Tipo de Proteção	Localização	Município
██████████	Tombamento Municipal	██████████	Cataguases
██████████	Tombamento Municipal	██████████	Cataguases
██████████	Tombamento Municipal	██████████	Cataguases
██████████	Tombamento Municipal	██████████	Cataguases

Bem cultural	Tipo de Proteção	Localização	Município
██████████	Tombamento Municipal	██████████	Cataguases

Fonte HIDROBR, 2026.

7. DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

O diagnóstico do patrimônio cultural imaterial contempla os bens culturais registrados pelo Estado de Minas Gerais e suas práticas culturais associadas (celebrações ritos, saberes, modos de fazer, lugares e formas de expressão) e deverá conter todo conteúdo descrito nos subitens abaixo.

O diagnóstico aqui apresentado atende ao disposto no Art. 4º e seus respectivos incisos da Portaria nº 07/2021 do IEPHA/MG.

Para o Plano de Ação de Emergência aqui proposto, foram identificados bens culturais protegidos pelo estado e afetados pela mancha no âmbito das Folias de Minas e Violas de Minas, nos municípios de Cataguases e Itamarati de Minas. Em conformidade com a Portaria IEPHA/MG nº. 07/2021, são apresentadas abaixo informações detalhadas referentes aos bens identificados.

Destaca-se que o Diagnóstico a seguir fora desenvolvido entre 2021 e 2022, quando foram realizadas as entrevistas e demais mobilizações para salvaguarda do patrimônio cultural atingido em caso de ruptura da Barragem Itamarati de Minas. **Os dados primários serão atualizados ainda neste ano, em 2026, com a atualização do Plano de Ação de Emergência – PAEBM.**

Os bens culturais imateriais atingidos pela mancha de ruptura hipotética da Barragem Itamarati de Minas são descritos na Tabela 7-2 abaixo:

Tabela 7-1 – Bens protegidos atingidos pela mancha

Bem Cultural	Tipo de Proteção	Localização	Comunidade
██████████	Registro Estadual	██████████	Cataguases/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Cataguases/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/Sede.

Bem Cultural	Tipo de Proteção	Localização	Comunidade
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/ Caramonos

Fonte HIDROBR, 2026.

7.1 PLANEJAMENTO DA AÇÃO

Os itens apresentados a seguir apresentam o Relatório referente à execução das ações de mobilização, previstas no Art 3º, inciso I e Art 4º, inciso I, seguindo a itemização definida no ANEXO III – ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO, da referida legislação.

7.1.1 Título da Ação:

Mobilização com gestores municipais e mobilização com os responsáveis pelo bem cultural.

7.1.2 Tipo de Ação:

A ação de mobilização pode ser entendida em duas etapas de desenvolvimento. Em um primeiro momento, haverá reunião com os gestores municipais responsáveis pelo Setor Municipal de Patrimônio Cultural e, em um segundo momento, roda de conversa com os responsáveis por cada um dos bens culturais possivelmente afetados pela mancha de inundação da Barragem de Itamarati.

7.1.3 Mediadores da Ação:

A equipe técnica mediadora de todas as ações de mobilização possui ampla experiência na área de patrimônio cultural, sendo elas:

- ██████████, Arquiteta Urbanista e Turismóloga, mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo, na UFMG. Currículo lattes ██████████, acesso em set/2021. É responsável técnica e coordenadora a seção IV do PAEBM da Barragem de Itamarati de Minas.
- ██████████, Arquiteta Urbanista, mestre em Geografia. Currículo lattes ██████████, acesso em set/2021. É técnica especialista no PAEBM da Barragem de Itamarati de Minas.

7.1.4 Bens Protegidos associados à Ação:

Em nível estadual, o levantamento de dados prévios às ações de mobilização – coletado junto ao banco de dados do IEPHA/MG, IPHAN, Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas/MG, Cataguases/MG e Leopoldina/MG – identificou a existência de 05 (cinco) bens culturais de natureza imaterial protegidos, atingidos pela mancha de inundação. Na Tabela 7-2 são apresentados os bens protegidos, sua localização e as comunidades que estão no entorno destes bens.

Tabela 7-2 – Bens Protegidos

BEM CULTURAL	TIPO DE PROTEÇÃO	LOCALIZAÇÃO	COMUNIDADE
██████████	Registro Estadual	██████████	Cataguases/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Cataguases/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/Sede.
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Itamarati de Minas/ Caramonos

Na etapa de planejamento da mobilização, não foi encontrado e/ou identificado o contato do violeiro ██████████, que está relacionado no cadastro de violeiros do IEPHA/MG², no âmbito do Registro do bem cultural “Violas de Minas”, disponível no site do Instituto. Pretende-se, junto aos gestores municipais de Itamarati de Minas, bem como em conversa com os demais responsáveis por bens culturais no município, identificá-lo.

7.1.5 Público envolvido na Ação:

Como primeiro contato da ação de mobilização, o público-alvo da reunião institucional são os membros das secretarias de cultura e dos conselhos municipais do patrimônio cultural e outros representantes do poder público municipal envolvidos em setores relacionados à cultura e ao patrimônio cultural acautelado nos municípios mineiros de Cataguases e Itamarati de Minas, uma vez que não foram identificados bens imateriais atingidos no município de Leopoldina.

Em Cataguases, o responsável e contato de mobilização é o Secretário de Cultura, ██████████ e, em Itamarati de Minas, o chefe do setor de cultura e turismo, ██████████.

² Cadastro acessado em setembro de 2021, por meio do link: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/component/phocadownload/category/13-as-violas>.

Já no segundo momento das ações de mobilização, a ser realizado junto aos responsáveis pelos bens culturais, contempla o contato direto e rodas de conversa com os donos/mestres de Folias de Reis e Violeiros previamente identificados.

O perfil dos responsáveis pelas Folias de Reis e Violas caracteriza-se por pessoas já da terceira idade, que se localizam em regiões periféricas dos núcleos urbanos e de baixa faixa de renda, por questões de responsabilidade social e saúde pública, devido ao cenário de pandemia de COVID-19, optou-se pelo menor contato possível. Assim, os encontros presenciais ocorrerão somente com os identificados como responsáveis pelas Folias de Reis e pela prática da Viola, não sendo possível a convocação de todos os representantes dos grupos. Ademais, em contato prévio, os próprios detentores identificados se mostraram mais confortáveis em conduzir as ações de forma mais reduzida.

7.1.6 Objetivo da Ação:

A reunião com os gestores públicos objetiva a apresentação dos trabalhos relacionados à SEÇÃO IV do PAEBM para a Barragem de Itamarati de Minas, reforçando que este é um estudo para um cenário hipotético de rompimento da barragem e que possui informações e diretrizes dos bens culturais protegidos na esfera estadual, caso isso ocorra. Tem ainda como finalidade ouvir dos gestores quais as nuances das políticas públicas relacionadas à preservação, conservação e salvaguarda desses bens, além da identificação de localização desses bens em relação à mancha de inundação e a validação das informações prévias já levantadas, como a dos responsáveis pelos bens culturais. Também nesse momento, vislumbra-se o entendimento e identificação junto aos gestores públicos de como se dá a relação entre eles e as lideranças locais, detentores e responsáveis pelo patrimônio cultural protegido, para que, em um segundo momento, na fase das rodas de conversa com os responsáveis pelos bens culturais, as ações sejam realizadas diretamente com essas pessoas.

Já o objetivo da mobilização com os responsáveis pelos bens culturais é o estabelecimento de diálogo aberto, escuta e troca de informações a respeito do patrimônio cultural, protegido na esfera estadual, afetado pela mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas em Cataguases e Itamarati de Minas, que possui como finalidade ouvir essas pessoas e poder determinar, dentre outras ações:

- Listagem atualizada dos contatos de referência desses bens culturais;
- Trajetos e locais de referência realizados e utilizados pelos detentores dos bens registrados;
- Os vínculos existentes entre comunidade e os bens protegidos;
- Os objetos e itens relacionados à materialidade das práticas estabelecidas pelos bens registrados;

- Possíveis locais para salvaguarda dos bens materiais móveis e integrados relacionados tanto aos bens tombados quanto aos registrados;
- Diretrizes para gestão de risco do patrimônio protegido;
- Demandas e necessidades existentes em relação à prática e salvaguarda do bem cultural.

7.1.7 Período de realização da Ação:

As ações de mobilização que envolveram os contatos com os entes públicos responsáveis pelos patrimônios culturais e com os proprietários/ participantes dos mesmos, tiveram início em setembro de 2021, se estendendo até outubro do mesmo ano.

7.1.8 Locais de realização da Ação:

Na Tabela 7-3 são apresentadas todas as informações referentes aos acontecimentos de mobilização realizados com os entes públicos e comunidades envolvidas.

Tabela 7-3 – Programação das Ações de Mobilização.

DATA/ HORÁRIO	MEIO/ DURAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS	ETAPA
15/09/2021/ 09h às 10h	Virtual/ 01hora	██████████	██████████s	Reunião institucional com Cataguases
22/09/2021/ 14h às 15h	Virtual/ 01hora	██████████	██████████	Reunião institucional com Itamarati de Minas
18/10/2021 13h às 17h	Presencial/ 03 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Cataguases
19/10/2021 14h às 16h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Cataguases
20/10/2021 14h às 16h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelos bens culturais (Folias e Violas) em Itamarati de Minas

7.1.9 Descrição da Ação:

As ações virtuais com os gestores municipais consistem em apresentações virtuais por meio de slides que se iniciam com a apresentação dos objetivos do PAEBM e das áreas atingidas pela mancha de inundação. Na sequência são apresentados todos os bens culturais acautelados afetados pela mancha, seja na esfera municipal, estadual ou federal. Estes bens supracitados, são apresentados de maneira especializada ao longo da mancha de inundação.

Já as ações presenciais com os responsáveis pelos bens culturais consistem em uma roda de conversa com utilização de alguns recursos, como mapa impresso da localidade, para identificação e mapeamento dos trajetos relacionados aos bens culturais, roteiro semiestruturado para condução do diálogo, escuta e troca de informações, além de uma assinatura de lista de presença. O roteiro semiestruturado foi elaborado a partir das determinações e exigências da Portaria IEPHA/MG Nº 07/2021 para o Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

7.1.10 Conteúdo e Argumentação:

Durante as mobilizações realizadas com os gestores municipais e com os responsáveis pelos bens culturais haverá a contextualização do PAEBM na realidade do estado de Minas Gerais e dos municípios atingidos, apresentando as legislações vigentes e seus conteúdos, assim como a abordagem sobre conceitos básicos de preservação, conservação, valorização e gestão de risco do patrimônio cultural, nas três esferas de proteção. Também serão abordados em contexto específico de cada uma das localidades, programas de estímulo à essas ações, como a Lei Aldir Blanc e o Programa ICMS Patrimônio Cultural.

As mediadoras das mobilizações reportarão com explanação das práticas e conceitos relacionados ao patrimônio cultural, promoverão a sensibilização e engajamento dos envolvidos, além de esclarecimentos conceituais necessários que se fazem ao entendimento do recorte de atuação promovido pelo trabalho. Todo o conteúdo será abordado pela ótica do sentido de compartilhar e compreender os traços na memória coletiva local, a identidade coletiva, a diversidade cultural, a manifestação do patrimônio cultural em foco naquela determinada região, associando também ao recorte histórico e territorial, fruto da interação local com as práticas comunitárias.

7.1.11 Estratégias de abordagem:

As ações de mobilização com os gestores públicos e com os responsáveis pelos bens culturais serão conduzidas pelas mediadoras especialistas técnicas do trabalho. Ambas as mobilizações se iniciam com uma dinâmica do tipo “quebra gelo” em que se promove de forma informal a apresentação de cada um dos participantes, dizendo nome e expectativas sobre o encontro.

Na mobilização junto aos gestores municipais o conteúdo detalhado anteriormente foi apresentado de forma virtual, com utilização de meios digitais de comunicação, devido à pandemia de COVID-19 e com o objetivo de facilitar as apresentações e compatibilização de agendas. Após a apresentação de todos os participantes, o representante da empresa empreendedora, CBA, realizava alguns esclarecimentos sobre a atividade minerária da região, além de agradecer a disponibilidade dos entes públicos para a apresentação dos trabalhos e aproximação entre a empresa e os setores dos municípios.

Na sequência, é realizada a apresentação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos e aberto um espaço para dúvidas e discussões a serem apresentadas pelos órgãos públicos.

Para estes contatos com os responsáveis dos setores públicos dos municípios, sabe-se que toda equipe dispõe de computadores e acesso à plataforma de reuniões online, uma vez que se trata de uma atividade corriqueira em suas rotinas.

Já para a abordagem com os responsáveis pelos bens culturais dos municípios, o contato foi realizado presencialmente, tanto para as Folias quanto para os representantes das Violas de Minas, sendo realizada uma conversa informal, guiada por um roteiro semiestruturado. Por se tratar de uma população com idade mais avançada e sem muitos conhecimentos com ferramentas digitais, as mediadoras foram até os pontos de encontro agendados previamente.

As estratégias de abordagem visam em tempo integral permitir a participação dos envolvidos a qualquer momento nas reuniões e/ou conversas, seja por meio da fala ou da demonstração de algum objeto afetivo, tornando a pesquisa e os levantamentos em ações participativas, dialéticas e que ofereçam a escuta. Os encontros serão encerrados reforçando a importância da participação dos detentores durante o processo de execução deste trabalho e frente à comunidade.

Ao final de todos os encontros a equipe agradece a participação e protagonismo dos participantes, colocando em evidência a importância do contato e da preservação e salvaguarda dos patrimônios culturais.

7.1.12 Suportes de mediação:

Para abordagem com os gestores públicos, serão utilizados recursos virtuais, como apresentação de conteúdo animado em *power point* e vídeos conceituais disponíveis no *Youtube*, além de navegação no *software Google Earth*, ao vivo durante a reunião, apresentando a área afetada pela mancha de inundação da barragem e demonstrando a localização dos bens culturais protegidos potencialmente afetados. As reuniões serão gravadas caso autorizadas pelos participantes.

Durante toda interface com esses responsáveis o diálogo é aberto para que caso surjam dúvidas ou necessidades de retomar em vídeos ou imagens seja possível.

Já o contato presencial com os responsáveis pelos bens culturais, tanto para as Folias quanto para os representantes das Violas de Minas, se dará em uma conversa informal e presencial, guiada por um roteiro semiestruturado. Haverá, ainda, demonstração em mapa impresso da mancha de inundação e estímulo à marcação no mapa dos pontos de referência e trajetos relacionados aos bens culturais em questão. E, por fim, solicitação que os envolvidos apresentem fotos, instrumentos, objetos afetivos relacionados aos bens culturais. As conversas serão gravadas, caso autorizadas pelos participantes.

7.1.13 Registro, monitoramento, avaliação e mensuração do impacto da ação:

As reuniões com os gestores municipais ocorrerão de forma virtual e haverá prints desses momentos. Além disso, haverá também vídeos gravados desses encontros.

Já as rodas de conversa com os responsáveis pelos bens culturais contarão com lista de presença e relatório fotográfico, além de gravação de áudio.

Os primeiros contatos para agendamento ocorrerão por meio de ligação telefônica e e-mail, quando possível, que ficará armazenado como meio de comprovação. Ao final das reuniões e das rodas de conversa, será aberto espaço para avaliação dos participantes em relação ao que foi explanado e para que coloquem suas dúvidas e pareceres sobre a pertinência do conteúdo abordado. Os mediadores conduzirão o encerramento de modo a discutirem a pertinência do que foi apresentado e para que possam, posteriormente, mensurarem as abordagens empregadas e o conteúdo assimilado.

7.1.14 Estratégias de comunicação:

As estratégias de comunicação baseiam-se primeiro em contato telefônico com os setores de patrimônio cultural das prefeituras municipais em que a mancha de inundação da Barragem de Itamarati de Minas passa. Após contato e reunião com os gestores públicos, passa-se, com o intermédio desses, ao contato telefônico com os responsáveis pelos bens culturais.

O principal meio de comunicação com os setores de patrimônio das prefeituras municipais é a ligação telefônica, o aplicativo de mensagens e áudios *whatsapp* e e-mail. Já com os responsáveis pelos bens culturais é a ligação telefônica e o aplicativo de mensagens e áudios *whatsapp*.

7.1.15 Infraestrutura e Logística:

Para as reuniões virtuais com os gestores municipais, é necessário apenas um meio de acesso à internet, seja pelo computador ou por celular. Já para as rodas de conversa com os

responsáveis pelos bens culturais, será necessário que esse responsável receba as mediadoras em sua casa, de preferência em local aberto, em função das medidas de segurança em relação à COVID-19.

A logística foi planejada para ida das mediadoras até ao responsável pelo bem cultural para evitar deslocamento do detentor em função das restrições da pandemia. Entretanto, caso o responsável pelo bem cultural não se sinta confortável, será então, proposto um local de encontro fornecido pela prefeitura municipal, que será sala administrativa na sede da prefeitura.

7.1.16 Identificação dos Parceiros:

Os principais parceiros envolvidos no processo de mobilização com os responsáveis pelos bem culturais nos municípios são os gestores municipais. Para esse trabalho, em Cataguases, o responsável e contato de mobilização é o Secretário de Cultura, [REDACTED] e, em Itamarati de Minas, o chefe do setor de cultura e turismo, [REDACTED].

7.2 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE CATAGUASES

Relatório de Execução da Ação de Reunião com os Gestores Municipais de Cataguases, Minas Gerais.

7.2.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.2.2 Resultados da Ação:

A ação ocorreu por meio de uma reunião virtual, realizada em 15/09/2021, convocada para ocorrer com os gestores municipais de Cataguases relacionados diretamente com os patrimônios culturais do município. O encontro, teve excelente adesão e contou com a participação de [REDACTED] (mediadora), [REDACTED] (mediadora), [REDACTED] (HIDROBR), [REDACTED] (HIDROBR), [REDACTED] (CBA), [REDACTED] (CBA), [REDACTED] (Setor de Cultura de Cataguases/MG), [REDACTED] (Secretário de Cultura de Cataguases), [REDACTED] (Setor de Patrimônio de Cataguases/MG), [REDACTED] (Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Cataguases), [REDACTED] (Secretaria de Administração de Cataguases) e [REDACTED] (Coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Cataguases).

Na reunião, foi apresentado e informado aos participantes o local de ocorrência da mancha de inundação da Barragem de Itamarati e os bens culturais, nas três esferas de proteção, afetados

por essa mancha. Durante a dinâmica da reunião, entendeu-se ser melhor trabalhar somente com navegação no arquivo do Google Earth aberto, para demonstrar a espacialização da informação, descartando, então, a utilização de *power point* com texto. O arquivo .kmz desta apresentação, está anexado no item 9.2.

Além disso, pôde ser esclarecido aos presentes que, para os bens culturais protegidos na esfera estadual e impactados pela mancha de inundação, há um diagnóstico e mobilização específicos que precisam ser desenvolvidos de acordo com determinações da Portaria IEPHA/MG Nº 07/2021 e que, para isso, seria imprescindível a parceria com o setor municipal.

Demonstrou-se que, no caso de Cataguases, os bens culturais possivelmente afetados são a [REDACTED], a [REDACTED] e a [REDACTED]. Só será possível assegurar o impacto da mancha de inundação sobre esses bens culturais após conversa com os responsáveis por cada uma dessas folhas e a identificação dos locais de referência e trajetos realizados por elas.

No momento de abordagem e apresentação prévia dos bens culturais possivelmente afetados, também houve oportunidade para validação da informação junto com o setor municipal e espaço para que eles apresentassem outras folhas ativas no território, caso existissem. Embora durante a ação de mobilização institucional essas informações tenham sido validadas, posteriormente [REDACTED] retificou a informação via *whatsapp*, explicando que as folhas [REDACTED] e [REDACTED] não mais existiam, restando somente a [REDACTED] e uma segunda que não havia sido mencionada até então, a [REDACTED].

Por fim, com essa reunião, foi possível atualizar as informações sobre os bens culturais a partir do banco de dados municipal, atualizar os contatos dos responsáveis pelos bens culturais, assim como contar com o suporte do setor municipal de patrimônio para contato com essas pessoas e utilização de espaço físico da prefeitura, caso seja necessário.

Observa-se que o setor de patrimônio cultural se mantém próximo aos detentores, entretanto não há um suporte efetivo junto às folhas. O município é atuante junto ao Programa ICMS Patrimônio Cultural, que anualmente contribui para conduzir e determinar ações relativas à gestão, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio local, portanto, faz-se fundamental uma atuação mais eficiente junto à diversidade de patrimonial local.

7.2.3 Mensuração dos Impactos:

Foi extremamente importante e relevante iniciar as mobilizações no âmbito do PAEBM da Barragem de Itamarati com uma reunião com os gestores municipais. Nessa reunião, foi possível validar a informação de quantos e quais grupos e responsáveis pelos bens culturais acautelados na esfera estadual existem no território de Cataguases.

Também foi por meio dessa reunião que foi possível entender a realidade local desses responsáveis pelos bens culturais e qual a melhor forma de acesso a eles. Foi repassado o contato direto de cada um destes responsáveis e indicado que a melhor estratégia de mobilização com este grupo é ir até o local onde moram, caso estejam de acordo, haja visto o cenário de pandemia. Ficou acordado que, caso necessário, os encontros também poderiam ocorrer na sede da Secretaria de Cultura, em sala específica para isso e com as medidas de segurança contra a COVID-19 adotadas.

Por fim, os responsáveis pelo setor municipal de patrimônio informaram que não há nenhuma ação direta sendo desenvolvida entre o setor e as folias de reis em Cataguases. Houve, no final de 2020, um auxílio para captação de recursos da Lei Aldir Blanc, para compra de instrumentos, mas isso se constitui como uma ação isolada no município.

7.2.4 Avaliação Crítica do Processo:

A ação de mobilização do setor municipal de patrimônio de Cataguases foi bastante proveitosa, estando toda a equipe muito disponível para contribuir com os processos deste trabalho. Identificou-se, neste momento, a dificuldade de contato com os responsáveis pelos bens culturais, principalmente por serem senhores da terceira idade e que utilizam pouco o recurso do telefone celular, ainda que esta seja a principal forma de contatá-los.

Para minimizar a dificuldade de contato com os responsáveis pelos bens culturais, os gestores municipais se dispuseram a ir pessoalmente até a residência dos detentores dos bens culturais, caso os responsáveis técnicos não tenham sucesso no contato.

Dessa forma, os principais desafios já previstos residem na forma de contato com os detentores e na dificuldade de acesso a eles. Nota-se ainda que, apesar do contato do setor de patrimônio com os responsáveis, a ausência de uma política municipal eficaz de fomento, auxílio e valorização das Folias de Reis em Cataguases.

7.2.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-1 a Figura 7-4 são apresentadas capturas de tela de alguns momentos da reunião online que ocorreu no dia 15 de setembro de 2021.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-1 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Cataguases.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-2 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Cataguases.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-3 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Cataguases.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-4 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Cataguases.

7.2.6 Relatório das Ações de Comunicação:

A comunicação com os gestores municipais de Cataguases se deu via ligação telefônica com [REDACTED], Secretário de Cultura, e [REDACTED], Coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Cataguases, por meio do número

██████████ e ██████████, do Setor de Cultura, por meio de ligação telefônica e mensagens de texto e áudio de *whatsapp* por meio do número ██████████.

Depois de informado o motivo da ligação e as solicitações para reunião de apresentação do trabalho, foi enviado um e-mail de confirmação, datado de 14/09/2021.

7.3 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE ITAMARATI DE MINAS

7.3.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.3.2 Resultados da Ação:

A ação ocorreu por meio de uma reunião virtual, realizada em 22/09/2021, convocada para ocorrer com os gestores municipais de Itamarati de Minas relacionados diretamente com os patrimônio cultural do município teve adesão e contou com a participação de ██████████ (mediadora); ██████████ (mediadora); ██████████ (HIDROBR); ██████████ (HIDROBR); ██████████ (CBA); ██████████ (chefe do setor de Cultura e Turismo); ██████████ (vice-Presidente do Conselho do Patrimônio Cultural de Itamarati de Minas e integrante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itamarati).

Na reunião, foi apresentado e informado aos participantes o local de ocorrência da mancha de inundação da Barragem de Itamarati de Minas e os bens culturais, nas três esferas de proteção, afetados por essa mancha. Durante a dinâmica da reunião, entendeu-se ser melhor para o fluxo ali corrente trabalhar somente por meio do diálogo, dispensando então o uso da navegação em arquivo do *Google Earth* e a apresentação do *power point* com texto.

Além disso, pôde ser esclarecido aos presentes que, para os bens culturais protegidos na esfera estadual e impactados pela mancha de inundação, há um diagnóstico e mobilização específicos que precisam ser desenvolvidos de acordo com determinações da Portaria IEPHA/MG 07/2021, e, para isso, seria imprescindível a parceria com o setor municipal. Foi informado também que, após a realização das mobilizações e dos diagnósticos, será elaborado um Plano de Ação de Emergência – PAEBM para cada um desses bens culturais.

Demonstrou-se que, no caso de Itamarati de Minas, os bens culturais possivelmente afetados são a ██████████ (cadastro de Folia de Reis) e a manifestação das Violas de Minas, por meio dos violeiros previamente identificados: ██████████ e ██████████. Só será possível assegurar o impacto da mancha de inundação sobre esses bens culturais após

conversa com os responsáveis por cada um desses bens e a identificação dos locais de referência e trajetos realizados por eles.

No momento de abordagem e apresentação prévia dos bens culturais possivelmente afetados, também houve oportunidade para validação da informação junto com o setor municipal e espaço para que eles apresentassem outras folhas e violeiros ativos no território caso existissem. Também foi um momento oportuno para esclarecimento de que o violeiro [REDACTED] também é o responsável pela [REDACTED] e que os gestores municipais não tinham nenhum conhecimento sobre um violeiro chamado [REDACTED], seja no distrito sede, seja em Caramonos. Como encaminhamento, os gestores municipais se comprometeram a tentar buscar mais informações sobre [REDACTED], que foi identificado como violeiro de Itamarati de Minas no cadastro estadual das Violas de Minas do IEPHA/MG³.

Por fim, foi possível, com essa reunião, atualizar as informações sobre os bens culturais a partir do banco de dados municipal; atualizar os contatos dos responsáveis pelos bens culturais, assim como contar com o suporte do setor municipal de patrimônio para contato com essas pessoas e utilização de espaço físico da prefeitura, caso seja necessário.

7.3.3 Mensuração dos Impactos:

Foi extremamente importante e relevante iniciar as mobilizações no âmbito do PAEBM da Barragem de Itamarati com uma reunião com os gestores municipais. Nessa reunião, foi possível validar a informação de que grupos e responsáveis pelos bens culturais acutelados na esfera estadual existem no território de Itamarati de Minas.

Também foi por meio dessa reunião que foi possível entender a realidade local desses responsáveis pelos bens culturais e qual a melhor forma de acesso a eles. Foi repassado o contato direto do Sr. [REDACTED] e indicado que a melhor estratégia é conversar na própria prefeitura com o Sr. [REDACTED], que, por razão particulares e em função da pandemia, não está recebendo pessoas em casa, o que foi prontamente aceito pela equipe técnica. Assim, a prefeitura se comprometeu a ceder uma sala para reunião com o Sr. [REDACTED].

Também é importante assinalar que, até o presente momento, nenhum violeiro [REDACTED] foi identificado no município de Itamarati de Minas.

Por fim, os responsáveis pelo setor municipal de patrimônio informaram que desde 2020 estão diretamente envolvidos com a captação da Lei Aldir Blanc para benefício da Charola de São Sebastião e que sempre fornecem apoio e suporte ao Sr. [REDACTED] para realização de recriação da Charola e que, nesses termos, contribuem também para as Violas de Minas, que estão presentes dentro da ocorrência da Charola.

³ A pesquisa no banco de dados do site do IEPHA/MG foi realizada em setembro de 2021.

Observa-se que o setor de patrimônio cultural se mantém próximo aos detentores, fornecendo suporte à prática e ocorrência do bem cultural. Inclusive o município é atuante junto ao Programa ICMS Patrimônio Cultural, que anualmente contribui para conduzir e determinar ações relativas à gestão, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio local.

7.3.4 Avaliação Crítica do Processo:

O contato com o setor municipal de patrimônio de Itamarati de Minas foi muito tranquilo, estando toda a equipe muito disponível para contribuir com os processos deste trabalho. Identificou-se a dificuldade de contato com o responsável pelos bens culturais, principalmente por ser um senhor da terceira idade e que utiliza pouco o recurso do telefone celular, ainda que esta seja a principal forma de contatá-lo.

Para minimizar a dificuldade de contato com os responsáveis pelos bens culturais e para assegurar o melhor contato frente a pandemia do COVID-19, o setor municipal de patrimônio se comprometeu a ceder um espaço físico na prefeitura para conversa com Sr. [REDACTED], responsável tanto pela [REDACTED] quanto pela viola.

Novamente reforça-se que ainda não houve identificação do violeiro [REDACTED], cadastrado junto ao IEPHA/MG, mas o setor de patrimônio se comprometeu a auxiliar nessa busca.

Dessa forma, os principais desafios já previstos residem na forma de contato com os detentores e na dificuldade de acesso a eles.

7.3.5 Relatório Fotográfico:

As Figura 7-5 a Figura 7-8 são apresentadas capturas de tela de alguns momentos da reunião online que ocorreu no dia 22 de setembro de 2021.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-5 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Itamarati de Minas.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-6 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Itamarati de Minas.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-7 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Itamarati de Minas.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-8 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Itamarati de Minas.

7.3.6 Relatório das Ações de Comunicação:

A comunicação com os gestores municipais de Itamarati de Minas se deu via ligação telefônica com [REDACTED], chefe do setor de patrimônio cultural, pelo celular e *whatsapp* [REDACTED] e [REDACTED], vice-presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e servidora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, pelo celular e *whatsapp* [REDACTED].

Depois de informado o motivo da ligação e as solicitações para reunião de apresentação do trabalho, foi enviado um e-mail de confirmação, datado de 21/09/2021.

7.4 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA FOLIA DE REIS SOL NASCENTE - CATAGUASES

7.4.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.4.2 Resultados da Ação:

A ação de mobilização com os detentores da [REDACTED], se deu em dois momentos distintos, realizados no dia 18 de outubro de 2021.

Em um primeiro encontro, estiveram reunidos no prédio da Secretaria de Cultura do município de Cataguases o Coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico (DEMPHAC) de Cataguases, senhor [REDACTED], membro da Secretaria de Cultura e, também, conselheira de patrimônio local, [REDACTED], e, por fim, membros dos dois grupos de folia existentes no município de Cataguases, a saber:

- Folia [REDACTED]
- Folia [REDACTED].

Representando a Folia [REDACTED], compareceram os irmãos [REDACTED] ([REDACTED]) e [REDACTED] ([REDACTED]). Já para a Folia [REDACTED] compareceu [REDACTED] como representante. O momento foi dedicado à apresentação das mediadoras e de modo mais abrangente, à explicação do trabalho em vias de desenvolvimento, que seria pormenorizado em contatos sequentes e individualizados com os detentores de cada uma das folias. Nesta ocasião, informações mais gerais sobre os grupos foram coletadas.

Um segundo momento de mobilização foi a conversa realizada apenas com [REDACTED] – presente no contato anterior, corresponsável pela Folia [REDACTED] enquanto diretor e atuante no grupo como palhaço – e com o mestre [REDACTED] ([REDACTED]) no local de trabalho do segundo, um comércio de abrangência local. Inicialmente acordado para ocorrer na casa do mestre – localizada a poucos metros do comércio – o local de encontro foi alterado no próprio dia agendado para a mobilização: ao fim do primeiro encontro com os membros da Folia [REDACTED], [REDACTED] se prontificou a já direcionar as mediadoras para onde o [REDACTED] se encontrava. A ocasião foi oportuna para se apresentar com detalhes o intuito dos encontros, que visam à elaboração da SEÇÃO IV do PAEBM, e coletar informações mais precisas a respeito do grupo.

Para acesso à lista de presença da mobilização com os grupos de folia em Cataguases, ver Item 9.3 deste relatório.

Os resultados alcançados pelos dois momentos de mobilização foram a geração de sinergia entre os presentes por meio da apresentação de todos os participantes, o esclarecimento da finalidade dos encontros de mobilização – todos eles visando à elaboração do Plano de Ação de Emergência - PAEBM no que tange à salvaguarda do patrimônio cultural protegido estadual, tendo sido explicado com o uso de figuras de apoio contendo a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas e com linguagem intencionalmente didática e acessível. Além da compreensão de como a folia de reis se manifesta em Cataguases – quantos e quais grupos existem e se permanecem ativos. Após o entendimento dos grupos de folia existentes e ativos em Cataguases, coleta de dados sobre cada um para uma compreensão pormenorizada sobre eles. No caso da folia [REDACTED], essa coleta de dados perpassou por como se organizam, como se sustentam financeiramente, sua composição, sua atuação atual e ao longo dos anos, identificação de apoiadores, informações detalhadas sobretudo a respeito do responsável pelo grupo, dados relativos aos trajetos realizados e, por fim, identificação tanto dos elementos materiais associados à prática da folia quanto de seus locais de referência. As informações obtidas após o entendimento dos grupos, foram utilizadas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

A coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro semiestruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Para acesso ao material, ver Item 9.3 deste relatório. Há de se apontar que, como a folia não está em atividade desde antes da pandemia – informação obtida durante a ação de mobilização –, é possível que alguns dados levantados, sobretudo de membros/componentes, estejam desatualizados quando da eventual retomada da saída do grupo.

A metodologia utilizada para os encontros foi a do fórum de escuta, onde uma das mediadoras posava uma questão e esperava a livre manifestação dos presentes. Durante o primeiro encontro, todos foram dispostos em roda em razão da presença de mais participantes. A intenção da estratégia era o rompimento com qualquer eventual hierarquização da fala. Para que quaisquer eventuais constrangimentos fossem eliminados, as mediadoras usaram linguagem acessível durante todo o tempo e, embora houvesse um roteiro de perguntas estabelecido previamente, tentaram estabelecer uma sensação de conversa, de modo espontâneo, verificando o mínimo possível os materiais de apoio.

As informações coletadas a respeito da folia [REDACTED] apontam para uma gradual desmobilização do grupo, que não realiza os chamados “giros” do fim/início de ano há três anos, desde antes do início da pandemia COVID-19. Com a pandemia, três integrantes da folia foram a óbito, o que, segundo o mestre [REDACTED], desanimou de modo significativo os demais integrantes, inclusive a si próprio. O mestre, inclusive, demonstrou-se bastante consciente e

respeitoso ao lembrar que a maior parte dos folieiros de seu grupo são idosos, alguns acima de 70 anos, e comentou que, se algo de ruim lhes acontecesse, se sentiria responsável. Até o presente momento, portanto, não há previsão de saída do grupo no fim do ano 2021.

Pela ação de mobilização, também foi possível compreender que o mestre [REDACTED] é quem centraliza as ações do grupo [REDACTED], sendo responsável pelas decisões, pelos contatos com os devotos e pela guarda dos instrumentos e demais elementos associados à folia, todos mantidos em sua casa.

Ao cruzar os locais de referência do grupo [REDACTED] com a mancha de inundação, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem, o local de guarda dos instrumentos/materiais não seria afetado, local coincidente com a residência do mestre. Compreendeu-se, contudo, que o rompimento impactaria no trajeto dos foliões. Acostumados a visitar casas de devotos nos giros de fim/início de ano nos bairros Sol Nascente, Taquara Preta, São Cristóvão, Vila Reis, Paraíso e São Diniz, os foliões teriam de realizar desvios significativos no trajeto para acessar os cinco primeiros. Como a mancha de inundação acompanha o leito do Rio Pomba, um rompimento hipotético da barragem causaria interdição das pontes/travessias entre as margens, de modo que os detentores seriam impedidos de realizar tais trespasses. Segundo [REDACTED], as casas que a folia visita variam de ano a ano, a depender dos convites recebidos. Anualmente os devotos entram em contato por telefone ou pessoalmente com o mestre, geralmente na segunda quinzena de dezembro, para solicitar que o grupo visite seus respectivos lares na noite de Natal. Logo, a jornada/percurso não é fixa.

Há de se apontar que as mediadoras notaram dificuldade com a lista de presença por parte dos detentores mobilizados. Faltou-lhes destreza na escrita e [REDACTED] não lembrava de seu próprio número de celular, sugerindo falta de afinidade com a tecnologia. Quando lhes foi mostrada uma figura com a mancha de inundação hipotética da barragem de Itamarati de Minas que afetava o município de Cataguases, [REDACTED] e [REDACTED] observaram o material, examinaram-no em suas próprias mãos, porém não interagiram exatamente com ele. Logo, é difícil mensurar se houve a efetiva compreensão do suporte por parte dos participantes.

7.4.3 Mensuração dos Impactos:

Dois impactos percebidos diretamente nas ações de mobilização foram o estreitamento da relação com o Setor de Patrimônio local e reativação do imaginário dos participantes.

Quanto ao impacto no estreitamento da relação com o Setor de Patrimônio local, todos os telefones dos participantes foram atualizados pelo coordenador do DEMPHAC. Diante da conversa coletiva, os membros presentes do corpo institucional relacionado ao Patrimônio Cultural de Cataguases estiveram cientes das deficiências dos dois grupos de folia. No caso da folia [REDACTED], a questão mais preocupante é a ameaça de descontinuidade do grupo devido ao desânimo dos integrantes, além de ter ficado evidente a necessidade de maior apoio

institucional municipal. Ficou clara a completa falta de contato durante o período de pandemia entre os integrantes dos dois grupos e o Setor de Patrimônio local.

No ano de 2020, o grupo alcançou um incentivo financeiro estadual obtido meio da Lei Aldir Blanc. Até o presente momento, porém, não foi feito uso do dinheiro pelos detentores. Ainda que o dinheiro não tenha sido usufruído, isso mostra que o grupo, em alguma medida, não se encontra alheio a políticas públicas referentes ao circuito cultural.

Em relação ao impacto na reativação do imaginário dos participantes, as mediadoras perceberam falas bastante orgulhosas dos foliões, a ponto de [REDACTED] questionar no primeiro encontro o Setor de Patrimônio local a respeito da liberação do alvará de funcionamento de local de reunião, para que possa ocorrer a jornada das folias na passagem do ano 2021 para 2022. No entanto, além de não ter havido uma resposta clara, o próprio mestre [REDACTED] mostrou-se menos otimista em relação a esta pretensão, reforçando ser difícil reunir os integrantes de sua folia este ano devido às três mortes ocasionadas por COVID-19 em seu grupo. Este desânimo ficou evidente quando a conversa direcionou-se para os elementos materiais associados à prática: instrumentos, coroas e uniformes dos foliões estão intocados há três anos, guardados em caixas atualmente inacessíveis na casa do responsável.

Embora seja difícil precisar se de fato haverá o retorno às atividades da folia, as conversas claramente reativaram o imaginário religioso, simbólico e social ao redor da prática cultural, levantando também locais de sociabilidade importante para a prática do grupo: a Igreja Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro São Diniz, correspondente ao ponto de entrega da folia no dia 06 de janeiro.

7.4.4 Avaliação Crítica do Processo:

Devido à situação de pandemia, a folia [REDACTED] está visivelmente desmobilizada. O grupo não realizou apresentações e giros há mais de dois anos, o que significa que as informações coletadas dizem respeito a uma situação de atividade correspondente a um tempo anterior à pandemia COVID-19 e, portanto, possivelmente sujeitas a incompatibilidades quando do eventual retorno de suas atividades.

A desmobilização do grupo se fez ainda mais evidente quando da visita ao local de guarda dos itens materiais associados à prática. O mestre [REDACTED], responsável pela guarda dos instrumentos, coroas e uniformes de seu grupo, diversas vezes enfatizou que os itens estavam guardados há mais de três anos em caixas de difícil acesso, portanto não seria possível mostrá-los para registro fotográfico. Diante de investidas das mediadoras para terem acesso ao material e consequentes esquivamentos do mestre, as mediadoras se mostraram complacentes finalmente, para que se evitassem maiores constrangimentos. [REDACTED] mostrou apenas a bandeira, mantida em local mais acessível.

A proposta de reunir duas folias em um mesmo espaço, situação arquitetada para o primeiro encontro, mostrou-se difícil de ser conduzida devido à ocorrência de conversas paralelas e ao cruzamento de informações. Em alguns momentos era difícil distinguir o que um folião estava dizendo a respeito de sua própria folia daquilo que comentava sobre a outra. Quando as mediadoras puderam conversar unicamente com os participantes de cada uma delas, em um segundo momento, as informações foram levantadas de modo mais preciso. Caso a ação de mobilização obrigatoriamente precisasse ocorrer com todos os grupos em um mesmo ambiente, possivelmente seria um desafio considerável.

Se a presença institucional durante o primeiro encontro, por um lado, foi importante para que os participantes se sentissem seguros para compartilhar informações, por outro, desvios de foco eram bastante recorrentes, o que dificultou a condução da ação. Distantes da presença institucional, a conversa com os detentores foi visivelmente mais fluida.

É difícil mensurar se houve, de fato, uma compreensão efetiva dos participantes a respeito do objetivo final dos encontros realizados. Ficou evidente uma condição de semianalfabetismo do mestre e de ██████████, o que levou as mediadoras a suspeitarem que a utilização de uma interface pouco usual no cotidiano dessas pessoas – figuras com a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas produzidas para servir de apoio à explicação sobre o Plano de Ação de Emergência relativo ao patrimônio cultural estadual protegido – possa ter sido uma estratégia pouco efetiva por exigir dos participantes uma leitura espacial de seu contexto territorial.

Mostrou-se clara também uma situação de carência econômica e social dos participantes de ambas as folias, aparentemente habituados à prática assistencialista devido à forma com que posavam suas queixas ao Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico (DEMPHAC) durante o primeiro encontro. Em uma tentativa de romper com quaisquer eventuais desentendimentos a respeito dos objetivos dos encontros, as mediadoras se mostraram à disposição para qualquer esclarecimento em momentos futuros por meio do compartilhamento de seus respectivos contatos.

As ações de mobilização mostraram que os detentores presentes não fazem uso recorrente de celulares e, portanto, são de difícil acesso. A comunicação entre eles se dá majoritariamente de modo presencial. Para o caso de eventuais novas ações de mobilização, faz-se imprescindível dispor do auxílio do Setor Municipal de Patrimônio Cultural.

Outro desafio encontrado durante a ação de mobilização refere-se a um possível constrangimento causado pela diferença de acesso à educação formal entre os presentes. ██████████, em muitas de suas falas enfatizava que ele e seus colegas presentes “não tinham estudo”, momentos em que as mediadoras rebatiam que o conhecimento deles era de enorme importância e valor. No entanto, não se pode ignorar que esta condição de menos

acesso à educação formal possa ter gerado algum tipo de constrangimento e influenciado o compartilhamento de informações por parte dos foliões.

Por fim, seria salutar se o próprio IEPHA/MG, uma vez disposto dos cadastros estaduais do patrimônio cultural imaterial, pudesse disponibilizar os eventuais contatos existentes dos detentores para que os técnicos pudessem alcançá-los direta e previamente. Sem um contato prévio, as ações de mobilização dependem dos cadastros culturais municipais, que nem sempre são atualizados.

7.4.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-9 a Figura 7-12 são apresentados os registros de alguns momentos da mobilização com os detentores dos patrimônios culturais.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-9 – Reunião Presencial – Gestores Municipais e Responsáveis pelos Patrimônios Culturais de Cataguases.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-11 – [REDACTED] e mestre [REDACTED] (à direita) carregando a bandeira do grupo.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-12 – Mobilização com os representantes da Folia [REDACTED].

7.4.6 Relatório das Ações de Comunicação:

A realização da comunicação prévia com o Setor de Cultura de Cataguases foi imprescindível para que as ações de mobilização com os grupos de folia ocorressem. Previamente à chegada das mediadoras em Cataguases, marcou-se uma reunião presencial para o dia 18 de novembro de 2021 com o coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico, [REDACTED], quem conseguiu estabelecer por meio de rápidos telefonemas contatos com três foliões que estavam nas redondezas – os irmãos [REDACTED] e [REDACTED], da Folia [REDACTED], e [REDACTED], da Folia [REDACTED] – e quem arquitetou o comparecimento de todos eles na sede da Secretaria de Cultura. Os dois primeiros já estavam cientes de reunião que ocorreria no dia seguinte, já previamente acordada com o mestre [REDACTED] pelo telefone [REDACTED]. O terceiro foi um importante aliado na comunicação com o mestre [REDACTED], que já havia tentado ser contactado previamente pelas técnicas via telefonema inúmeras vezes, todas elas sem sucesso. Depois de tentativas fracassadas de acesso ao responsável, as técnicas solicitaram apoio do coordenador [REDACTED], quem entrou em contato com [REDACTED] para pedir-lhe que visitasse o responsável pela Folia [REDACTED] para agendar uma conversa individual para o dia 18 de outubro de 2021.

No total, dois integrantes da Folia [REDACTED] foram mobilizados em Cataguases. Tendo em vista a idade e condição de saúde dos integrantes da folia – a maioria acima de 50 anos e apresentando comorbidades – e a situação de pandemia COVID-19, deliberadamente optou-se por realizar uma ação de caráter reduzido, baseada em convites restritos direcionados e apenas via telefonemas, para que a segurança de todos fosse preservada. Desse modo, as ações de comunicação ficaram restritas a contatos individuais, não houve ações de divulgação e/ou incentivo à mobilização abrangente e coletiva.

7.5 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA FOLIA DE REIS RENASCER DO SOL – CATAGUASES

7.5.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.5.2 Resultados da Ação:

A ação de mobilização se deu em três momentos distintos, realizados nos dias 18 e 19 de outubro de 2021.

Em um primeiro encontro, estiveram reunidos no prédio da Secretaria de Cultura do município de Cataguases coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico (DEMPHAC) de Cataguases, senhor [REDACTED], membro da Secretaria de Cultura e,

conselheira de patrimônio local, [REDACTED], e, por fim, membros dos dois grupos de folia existentes no município de Cataguases: Folia [REDACTED] e Folia [REDACTED].

Representando a Folia [REDACTED], compareceram os irmãos [REDACTED] ([REDACTED]) e [REDACTED] ([REDACTED]), enquanto [REDACTED] representou a Folia [REDACTED]. O momento foi dedicado à apresentação das mediadoras e, de modo mais abrangente, à explicação do trabalho em vias de desenvolvimento – que, em relação à Folia [REDACTED], seria pormenorizado em dois contatos seguintes com os detentores do grupo. Aproveitou-se o primeiro contato para coletar informações mais gerais sobre os dois grupos de folia de reis existentes em Cataguases e para reforçar o convite para participarem de conversa coletiva marcada para o dia seguinte no mesmo local – encontro que já havia sido acordado por telefone com o mestre [REDACTED], da folia [REDACTED].

O segundo momento de mobilização, ocorrido no dia 19 de outubro, foi a própria conversa coletiva agendada previamente, ocasião para apresentar com detalhes, o intuito dos encontros e coletar informações mais precisas com os foliões. Além dos presentes no dia anterior, compareceram também [REDACTED] e o mestre [REDACTED] ([REDACTED]), ambos da Folia [REDACTED].

Um terceiro e último momento corresponde a uma visita à casa do mestre da Folia [REDACTED], local de guarda de todos os instrumentos do grupo. [REDACTED], [REDACTED] e o mestre [REDACTED] organizaram e apresentaram todos os instrumentos e demais itens associados à prática da Folia [REDACTED] – coroas, uniformes, bandeira – para que fosse realizado um registro fotográfico do material.

Para acesso à lista de presença da mobilização com os detentores das folias de reis em Cataguases, ver Item 9.3 deste relatório.

Os resultados alcançados pelos três momentos de mobilização foram a geração de sinergia entre os presentes por meio da apresentação de todos os participantes, esclarecimento da finalidade dos encontros de mobilização – todos eles visando à elaboração do Plano de Ação de Emergência - PAEBM no que tange à salvaguarda do patrimônio cultural protegido estadual, tendo sido explicado com o uso de figuras de apoio contendo a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas e com linguagem intencionalmente didática e acessível. Além da compreensão de como a folia de reis se manifesta em Cataguases – quantos e quais grupos existem e se permanecem ativos. Após o entendimento dos grupos de folia existentes e ativos em Cataguases, coleta de dados sobre cada um para uma compreensão pormenorizada sobre eles. No caso da folia [REDACTED], essa coleta de dados perpassou por como se organizam, como se sustentam financeiramente, sua composição, sua atuação atual e ao longo dos anos, identificação de apoiadores, informações detalhadas sobretudo a respeito do responsável pelo grupo, dados relativos aos trajetos realizados e, por fim, a identificação e registro fotográfico

tanto dos elementos materiais associados à prática quanto de seus locais de referência. As informações obtidas após o entendimento dos grupos, foram utilizadas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

A coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro semiestruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Para acesso ao material, ver Item 9.4 deste relatório. Há de se apontar que, como a folia não realiza sua jornada desde 2020 – informação obtida durante a ação de mobilização –, é possível que alguns dados levantados, sobretudo de membros/componentes, estejam desatualizados quando da eventual retomada das atividades do grupo.

A metodologia utilizada para os encontros foi a do fórum de escuta, onde uma das mediadoras posava uma questão e esperava a livre manifestação dos presentes. Durante o primeiro e segundo encontros, todos foram dispostos em roda em razão da presença de mais participantes. A intenção da estratégia era o rompimento com qualquer eventual hierarquização da fala. Para que quaisquer eventuais constrangimentos fossem eliminados, as mediadoras usaram linguagem acessível durante todo o tempo e, embora houvesse um roteiro de perguntas estabelecido previamente, tentaram estabelecer uma sensação de conversa, de modo espontâneo, verificando o mínimo possível os materiais de apoio.

No caso da folia [REDACTED], cujo representante máximo é o mestre [REDACTED], as informações coletadas apontam que o grupo foi impactado pela pandemia COVID-19. Os últimos “giros” de fim/início do ano ocorrem em 2019 e, até o presente momento, os integrantes não confirmaram se sairão com a folia ainda este ano. A situação ainda não foi definida tanto pela incerteza a respeito da liberação de alvará de funcionamento de local de reunião por parte da Prefeitura, quanto pelo receio dos próprios membros – a maioria idosos – e também devido à indefinição a respeito do transporte a ser fornecido para o grupo por parte da Prefeitura, necessário para que os foliões realizem sua jornada.

Pela ação de mobilização, também foi possível compreender que o mestre [REDACTED] é quem centraliza as ações do grupo [REDACTED], sendo responsável pelas decisões, pelos contatos com os devotos e pela guarda dos instrumentos e demais elementos associados à folia, todos mantidos unicamente em sua casa. Os irmãos [REDACTED] e [REDACTED] atuam como uma espécie de conselho do mestre, ajudando-lhe com a tomada de decisões e com os agendamentos das visitas às casas dos devotos. De 2016 a 2019, também esteve à frente do grupo [REDACTED] o mestre [REDACTED]. [REDACTED], com quem obteve-se contato por telefone no [REDACTED], relatou que “passou a folia completamente para [REDACTED]” em 2020.

Ao cruzar os locais de referência do grupo [REDACTED] com a mancha de inundação, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem, o local de guarda dos instrumentos/materiais não seria afetado, local coincidente com a residência do mestre.

Compreendeu-se, contudo, que o rompimento impactaria no trajeto dos foliões. Acostumados a visitar casas de devotos nos giros de fim/início de ano geralmente nos bairros Ibraim Mendonça, Antônio Justino, Thomé, Vila Reis e Granjaria, os foliões teriam de realizar desvios significativos no trajeto para acessá-los. Como a mancha de inundação acompanha o leito do Rio Pomba, um rompimento hipotético da barragem causaria interdição das pontes/travessias entre as margens, de modo que os detentores seriam impedidos de realizar tais trespasses. As casas visitadas pela folia variam anualmente, a depender dos pedidos recebidos. Geralmente, em novembro, ou início de dezembro, o mestre [REDACTED] – sempre acompanhado de [REDACTED] ou [REDACTED] – começa a visitar possíveis pontos de tocata, potenciais casas de devotos a serem visitadas durante o giro da companhia. As casas mudam anualmente, de modo que a jornada/percurso do grupo não é fixa.

Conforme mencionado anteriormente, a coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro semiestruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Ainda que as perguntas colocadas pelas mediadoras tenham sido diretas, de modo a sugerir respostas também diretas e precisas, desvios de foco e atenção eram constantes durante o primeiro e segundo encontros. Comumente as mediadoras tinham de fazer perguntas de modo a responderem “sim” ou “não”. Confiando na própria memória, os participantes mostravam-se confusos muitas vezes, demonstrando esquecimentos e incerteza. Desse modo, as mediadoras precisaram fazer uso de perguntas de apoio. A título de exemplo, perguntas como “Quais instrumentos há na folia?”, precisavam ser minuciadas em “Tem bumbo na folia?”, “E triângulo?”, para que as respostas fossem assertivas. Essa estratégia, embora tenha sido útil para tentar evitar imprecisões da memória, pode ter contribuído para o escape de informações, visto que se baseava no conhecimento prévio das mediadoras, e não na livre associação dos participantes. Em adendo, há de se apontar que, como a folia não está em atividade desde o início da pandemia COVID-19, é possível que algumas informações levantadas, sobretudo de membros/componentes, estejam desatualizadas quando de sua retomada.

Em relação ao envolvimento do público-alvo quanto aos resultados previstos, as mediadoras notaram que os irmãos [REDACTED] e [REDACTED], ambos idosos, apresentavam significativa dificuldade de escuta, além de comunicarem-se com um tom de voz bastante baixo, dificultando a compreensão dos presentes. Ambos contribuíram pontualmente com informações, assim como [REDACTED], assumindo uma posição de espectadores a maior parte do tempo, possivelmente também em respeito à presença do mestre [REDACTED], quem forneceu a maior quantidade de informações relativas à Folia [REDACTED].

Há de se apontar que as mediadoras notaram dificuldade com a lista de presença por parte dos integrantes, faltou-lhes destreza na escrita e muitos não lembravam do próprio número de celular, recorrendo a anotações próprias, sugerindo falta de afinidade com a tecnologia. Quando lhes foi mostrada uma figura com a mancha de inundação hipotética da barragem de

Itamarati de Minas que afetava o município de Cataguases, os presentes observaram o material com certa curiosidade, porém não reagiram às informações com novos apontamentos. Logo, é difícil mensurar se houve a efetiva compreensão do suporte por parte dos participantes.

7.5.3 Mensuração dos Impactos:

Dois impactos percebidos diretamente nas ações de mobilização foram o estreitamento da relação com o Setor de Patrimônio local e reativação do imaginário dos participantes.

Quanto ao impacto no estreitamento da relação com o Setor de Patrimônio, todos os telefones dos participantes foram atualizados pelo coordenador do DEMPHAC. Diante da conversa coletiva, os membros presentes do corpo institucional relacionado ao Patrimônio Cultural de Cataguases estiveram cientes das deficiências dos dois grupos de folia. No caso da [REDACTED], as carências perpassam pela ausência de uma figura de apoio que os oriente a respeito do acesso a políticas públicas e a falta de capital financeiro, necessário para a compra de novos uniformes – os atuais, segundo [REDACTED], já estão bastante desgastados – e para o transporte do grupo. Ficou evidente a necessidade de maior apoio institucional municipal, evidenciado na ação de mobilização, que colocou luz à falta de contato durante o período de pandemia entre os integrantes dos dois grupos e o Setor de Patrimônio local.

De acordo com os detentores do grupo [REDACTED], o giro da folia depende de transporte a ser fornecido pela Prefeitura ou outro parceiro, uma vez que a maioria dos integrantes são idosos e já não conseguem mais realizar deslocamentos a pé. A ação de mobilização evidenciou enorme carência neste aspecto; ficou claro que os tempos áureos da folia ficaram para trás, tempos coincidentes com a gestão dos prefeitos [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED], que contribuía com os foliões sem medir esforços.

Em relação ao impacto na reativação do imaginário dos participantes, as mediadoras perceberam falas bastante orgulhosas e emocionadas dos foliões. As conversas realizadas visivelmente animaram os participantes, que lembravam de seu envolvimento com a folia de reis desde jovens. Embora seja difícil precisar se de fato haverá o retorno às atividades da [REDACTED] ainda este ano, as conversas claramente reativaram o imaginário religioso, simbólico e social ao redor da prática cultural.

Durante visita à sede da folia, correspondente à casa do mestre [REDACTED], o zelo e afeição com os materiais associados à prática fizeram-se bastante evidentes quando da organização dos materiais para haver o registro fotográfico; com paciência e muita cautela, item a item foi retirado de móveis designados unicamente à sua guarda. As mediadoras notaram que a bandeira do grupo fica constantemente hasteada no quarto do mestre [REDACTED] e esse destaque revela todo o apreço e a devoção que permeiam a prática da folia de reis.

Nas falas dos integrantes, é visível que o grupo de folia, para além de ser uma manifestação religiosa de crença e devoção, significa também uma prática de vida, a manutenção de uma tradição construída em torno do encontro de amigos.

7.5.4 Avaliação Crítica do Processo:

Devido à situação de pandemia, a folia [REDACTED] encontra-se temporariamente inativa. O grupo não realiza apresentações ou giros há mais de dois anos, o que significa que as informações coletadas para o Diagnóstico do Patrimônio Imaterial dizem respeito a uma situação de atividade correspondente a um tempo anterior à pandemia COVID-19 e, portanto, possivelmente sujeitas a incompatibilidades quando do eventual retorno das ações do grupo.

A proposta de reunir duas folias em um mesmo espaço, situação arquitetada para o primeiro encontro, mostrou-se difícil de ser conduzida devido à ocorrência de conversas paralelas e devido ao cruzamento de informações; algumas vezes era difícil distinguir o que um folião estava dizendo a respeito de sua própria folia daquilo que comentava sobre a outra. Quando, em outros momentos, as mediadoras puderam conversar isoladamente com os detentores de cada grupo, as informações foram coletadas com mais precisão, embora a falta de objetividade dos foliões ainda fosse um desafio para a consolidação dos dados. Essa falta de objetividade em alguma medida limitou o preenchimento dos campos exigidos pelas fichas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial (Portaria IEPHA/MG 07/2021, Anexo V).

Se a presença institucional durante o primeiro encontro, por um lado, foi importante para que os participantes se sentissem seguros para compartilhar informações, por outro, desvios de assunto eram recorrentes. Distantes da presença institucional, na residência do mestre [REDACTED], a conversa foi mais fluida, ainda que tenham perdurado alguns dos desafios iniciais – como dificuldades com cronologias por parte dos presentes e alguma falta de linearidade no pensamento.

É difícil mensurar se houve, de fato, uma compreensão efetiva dos participantes a respeito do objetivo final dos encontros realizados. Ficou evidente uma condição de semianalfabetismo da maior parte dos presentes, o que levou as mediadoras a suspeitarem que a utilização de uma interface pouco usual no cotidiano dessas pessoas – figuras com a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas produzidas para servir de apoio à explicação sobre o Plano de Ação de Emergência relativo ao patrimônio cultural estadual protegido – possa ter sido uma estratégia pouco efetiva. Em adendo, mostrou-se clara uma situação de carência econômica e social dos participantes. Uma situação posterior ao primeiro encontro colocou em dúvida o real entendimento dos presentes acerca do objetivo da reunião: um dos foliões da Folia [REDACTED] perguntou se as mediadoras providenciariam para eles o uniforme do grupo deste ano. Aproveitou-se este episódio para, novamente, categoricamente esclarecer que o objetivo final dos encontros era a elaboração do Plano de Ação de Emergência - PAEBM para o patrimônio cultural estadual protegido – o que incluía os grupos de folia acautelados na esfera estadual –

eventualmente afetado por um hipotético rompimento da barragem de Itamarati de Minas. Em uma tentativa de romper com quaisquer eventuais desentendimentos, as mediadoras se mostraram à disposição para qualquer esclarecimento em momentos futuros por meio do compartilhamento de seus respectivos contatos.

Ficou bastante claro durante as ações de mobilização que os detentores que estavam presentes não possuem habilidade com celulares, sendo de difícil acesso. A comunicação entre eles se dá majoritariamente de modo presencial. Esta situação de acesso restrito é ainda mais evidente na figura do mestre [REDACTED], que trabalha diariamente em zona rural. Para que as técnicas do trabalho conseguissem contatá-lo por telefone, várias tentativas de ligação foram realizadas previamente. Para o caso de eventuais novas ações de mobilização, faz-se imprescindível dispor do auxílio do Setor Municipal de Patrimônio Cultural.

Outro desafio encontrado durante a ação de mobilização refere-se a um possível constrangimento causado pela diferença de acesso à educação formal entre os presentes. No primeiro encontro, [REDACTED] (Folia [REDACTED]) enfatizava em muitas de suas falas que ele e os demais colegas presentes “não tinham estudo” – momentos em que as mediadoras reforçavam que o conhecimento de todos era de enorme importância e valor. No entanto, não se pode ignorar que esta condição de menos acesso à educação formal possa ter gerado algum tipo de constrangimento e influenciado o compartilhamento de informações por parte dos foliões, ainda que, tendo como base a sinergia gerada durante os encontros, infere-se que esses constrangimentos não tenham ocorrido.

Por fim, seria salutar se o próprio IEPHA/MG, uma vez disposto dos cadastros estaduais do patrimônio cultural imaterial, pudesse disponibilizar os eventuais contatos existentes dos detentores para que os técnicos pudessem alcançá-los direta e previamente. Sem um contato prévio, as ações de mobilização dependem dos cadastros culturais municipais, que nem sempre são atualizados.

7.5.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-13 a Figura 7-16 são apresentados os registros de alguns momentos da mobilização com os gestores públicos e os detentores dos patrimônios culturais.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-13 – Reunião Presencial – Gestores Municipais e Responsáveis pelos Patrimônios Culturais de Cataguases.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-14 – Reunião Presencial – Irmãos [REDACTED] e [REDACTED] (Folia [REDACTED]) e [REDACTED] (Folia [REDACTED])

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-15 – Reunião Presencial – Membros do setor de Patrimônio Cultural e foliões do grupo [REDACTED]

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-16 – [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED] posam com os instrumentos da Folia [REDACTED].

7.5.6 Relatório das Ações de Comunicação:

O estabelecimento de comunicação prévia com o Setor de Cultura de Cataguases foi imprescindível para que as ações de mobilização com os grupos de folia ocorressem, uma vez que foi o Setor que disponibilizou o contato telefônico do mestre [REDACTED] da Folia [REDACTED]: [REDACTED]. Previamente à chegada das mediadoras em Cataguases, uma conversa foi agendada com ele por telefone para o dia 19 de outubro. No telefonema, [REDACTED] se mostrara à disposição para reunir os membros mais ativos de seu grupo, porém em quantidade reduzida devido à situação da pandemia COVID-19. Paralelamente, marcou-se uma reunião presencial institucional para o dia 18 de novembro de 2021 com o coordenador do Departamento Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico, [REDACTED], quem conseguiu estabelecer por meio de rápidos telefonemas contatos com três foliões que estavam nas redondezas – os irmãos [REDACTED] e [REDACTED], da Folia [REDACTED], e [REDACTED], da Folia [REDACTED] – e quem de imediato arquitetou o comparecimento de todos eles na sede da

Secretaria de Cultura. Os dois primeiros já estavam cientes de reunião que ocorreria no dia seguinte com o mestre de sua folia.

No total, dois integrantes da Folia [REDACTED] foram mobilizados em Cataguases. Tendo em vista a idade e condição de saúde dos integrantes da folia – a maioria acima de 50 anos e apresentando comorbidades – e a situação de pandemia COVID-19, deliberadamente optou-se por realizar uma ação de caráter reduzido, baseada em convites restritos direcionados e apenas via telefonemas, para que a segurança de todos fosse preservada. Desse modo, as ações de comunicação ficaram restritas a contatos individuais; não houve ações de divulgação e/ou incentivo à mobilização abrangente e coletiva.

7.6 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM OS DETENTORES DA CHARLOTA DE SÃO SEBASTIÃO E RESPECTIVO VIOLEIRO [REDACTED] (BEM CULTURAL – VIOLAS DE MINAS) ITAMARATI DE MINAS

7.6.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.6.2 Resultados da Ação:

Para apresentar os resultados das ações, alguns esclarecimentos fazem-se importantes. Em base cadastral do patrimônio imaterial divulgada no site do IEPHA/MG⁴, os nomes de [REDACTED] e [REDACTED] aparecem como violeiros do município de Itamarati de Minas. No entanto, o primeiro violeiro não foi reconhecido pelo corpo técnico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itamarati de Minas. Já [REDACTED], não faz parte do cadastro cultural do município e, portanto, não foi passível de identificação. Ressalta-se que o senhor [REDACTED], segundo violeiro cadastrado junto ao IEPHA/MG, se trata de tocador de viola da Folia de [REDACTED]. Logo, os cadastros de viola e folia são indissociáveis, sendo compreendido que, em Itamarati de Minas, a viola não se expressa como uma manifestação cultural isolada, e sim como um componente da manifestação folia de reis. Desse modo, uma mesma ação de mobilização foi conduzida para ambas as práticas, portanto gerando um único relatório de execução.

Esclarece-se também que, em Itamarati de Minas, não existe um grupo unicamente dedicado à devoção aos Santos Reis. O grupo existente no município, a Charola [REDACTED], possui devoção aos Santos Reis, ao Divino Espírito Santo e ao Mártir São Sebastião.

⁴ Documento 'Lista de Violeiros(as) Cadastrados - atualizada em 15/12/2020'. Disponível em <<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoas/cadastros-do-patrimonio-imaterial#listagem-de-bens-culturais-cadastrados>>. Acesso em: 14 out. 2021

Outro ponto a ser esclarecido é a incompatibilidade existente entre o planejamento da ação de mobilização com a comunidade e sua concretização. Conforme esclarecido em relatório de planejamento, uma conversa com o senhor [REDACTED] e eventuais demais responsáveis pela charola havia sido agendada para o dia 20 de outubro em Itamarati de Minas por meio de mediação do senhor [REDACTED], encarregado da pasta do Patrimônio Cultural no município. No entanto, neste exato dia o senhor [REDACTED] acordou indisposto, manifestando sintomas de COVID-19, e, portanto, não pôde receber as mediadoras conforme planejado. A partir desta indisposição, o responsável pela charola testou positivo e, em seguida, a esposa e um de seus filhos. O completo reestabelecimento da família se deu apenas em novembro. Após este episódio desagradável, a fim de resguardar a saúde, o bem-estar e o conforto da família, foi acordado com o responsável que a ação de mobilização seria readequada, tendo sido agendada reunião virtual com o detentor, mediada pelo senhor [REDACTED]. Portanto, a ação de mobilização foi contemplada por três etapas distintas:

- reunião institucional presencial com membros do corpo técnico da Prefeitura;
- visita a locais apontados pelos técnicos da Prefeitura como sendo locais de referência da Charola;
- reunião virtual feita com o senhor [REDACTED] e acompanhada do senhor [REDACTED].
-

Na primeira etapa, planejada inicialmente para ocorrer com a presença do senhor [REDACTED], estiveram presentes [REDACTED] e [REDACTED], respectivos secretário e técnica da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Transportes, além de [REDACTED], técnica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e membro do Conselho de Patrimônio Cultural do município. Sem a presença do senhor [REDACTED], o encontro resultou em uma reunião institucional presencial. Embora não possa ser chamado de uma ação com a comunidade, a oportunidade foi importante para apresentar as mediadoras, explicar de modo mais abrangente o trabalho em vias de desenvolvimento e coletar informações mais gerais sobre a charola – informações que seriam consolidadas posteriormente com o responsável.

No 9.3 como forma de comprovação da primeira ação de mobilização, encontra-se a lista de presença do encontro.

Os resultados alcançados pelos três momentos de mobilização foram a geração de sinergia entre os presentes por meio da apresentação de todos os participantes, esclarecimento da finalidade dos encontros de mobilização – todos eles visando à elaboração do Plano de Ação de Emergência - PAEBM no que tange à salvaguarda do patrimônio cultural protegido estadual, tendo sido explicado com o uso de figuras de apoio contendo a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas e com linguagem intencionalmente didática e acessível. Além da compreensão de como as violas e folias se manifestam no município, por meio de um grupo

único cuja devoção é destinada aos Santos Reis, ao Divino Espírito Santo e ao Mártir São Sebastião, a Charola [REDACTED]. Compreensão também da atividade do grupo ao longo, sobretudo, dos últimos anos em razão dos desafios colocados pela pandemia COVID-19, coleta de dados da charola, ou seja, como se organizam, como se sustentam financeiramente, sua composição, identificação de apoiadores, informações detalhadas, sobretudo, a respeito do responsável pelo grupo, dados relativos aos trajetos realizados e, por fim, a identificação dos elementos materiais associados às práticas da charola e de seus locais de referência, com registro fotográfico dos segundos. As informações obtidas após o entendimento dos grupos, foram utilizadas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

A coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro semiestruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Para acesso ao material, ver Item 9.4 deste relatório. Para que quaisquer eventuais constrangimentos fossem eliminados, as mediadoras usaram linguagem acessível durante todo o tempo e, embora fossem guiadas por um roteiro de perguntas consolidado anteriormente, tentaram estabelecer uma sensação de conversa, de modo o mais espontâneo possível, verificando minimamente os materiais de apoio.

A metodologia utilizada para os encontros foi a do fórum de escuta, onde uma das mediadoras posava uma questão e esperava a livre manifestação dos presentes. Durante o primeiro encontro, todos foram dispostos em roda para romper com qualquer eventual hierarquização da fala.

As informações coletadas apontam que o grupo foi impactado pela pandemia COVID-19. No início de 2021, as apresentações do grupo se deram de modo virtual, por meio de *lives* organizadas pelo Setor de Patrimônio Cultural local. No ano de 2022, novamente as aparições da charola serão restritas ao meio digital, para preservar a saúde e segurança dos integrantes, a maioria idosos ou pessoas com comorbidades.

Pela ação de mobilização, foi possível compreender que o senhor [REDACTED] é quem centraliza as ações da charola, sendo responsável pelas decisões e pela guarda dos instrumentos e demais elementos associados à folia. Os cinco filhos de [REDACTED] – três moradores de Itamarati de Minas, um de São Paulo e outro de Cataguases – participam em janeiro do terno junto de seu pai, ajudando-lhe com os agendamentos dos devotos, que ligam ou combinam de modo presencial as visitas aos seus lares.

Ao cruzar os locais de referência do grupo com a mancha de inundação, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem, o local de guarda dos instrumentos/materiais e da saída e entrega da charola não seria afetado, local coincidente com a residência do senhor [REDACTED]. Compreendeu-se, contudo, que a Capela de São Sebastião – local de referência da companhia – teria seu acesso afetado. Anualmente e ao fim da jornada da charola em janeiro,

o senhor [REDACTED] doa o valor completo das gratificações ofertadas pelos devotos, também chamadas de “esmolos”, ao templo religioso. Embora o dia do santo padroeiro seja dia 20 de janeiro, o festejo dedicado ao mártir acontece na referida capela e se dá em fevereiro, ocasião em que senhor [REDACTED] e seus companheiros geralmente se apresentam aos fiéis, cantando e musicando passagens da Bíblia. Nas palavras do mestre, contudo, “aí já não é charola, é apresentação” com a formação sequencial: porta-bandeira, duas violas (verso e contraverso), dois cavaquinhos (resposta), dois pandeiros e, por fim, um violão ao lado de uma caixa.

Em adendo, acostumados a visitar casas de devotos pela sede tamaratiense aos finais de semana do intervalo entre 06 e 20 de janeiro, é provável que algum destino também ficaria inacessível em caso de rompimento, de modo que os foliões estariam impossibilitados de cumprir com algum acordo de visita ou teriam de realizar desvios no trajeto para alcançar a casa desejada. As casas visitadas pela companhia variam anualmente, a depender dos convites recebidos. Logo, a jornada/percurso não é fixa.

Na avaliação das mediadoras, as respostas do senhor [REDACTED] ao processo foram positivas. Sua participação foi assertiva; tudo o que lhe era perguntado era respondido com segurança e sem qualquer desvio de foco. Há de se apontar que o apoio do Setor de Patrimônio Cultural local foi um diferencial durante o processo. Antes mesmo da mobilização com o detentor responsável, o chefe de setor [REDACTED] já o havia explicado o intuito do trabalho, de modo que o mestre já estava preparado para o conteúdo do encontro. Infere-se, ainda, que o material de apoio foi compreendido pelos participantes dos dois encontros realizados.

7.6.3 Mensuração dos Impactos:

Um impacto significativo da ação foi um estreitamento da relação já visivelmente estabelecida e bastante consolidada entre SEMPAC e a Charola [REDACTED], uma vez que o primeiro encontro realizado apenas com técnicos da Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas colocou reflexões aos presentes acerca da salvaguarda do patrimônio cultural protegido e, durante o segundo encontro, agora já na presença do senhor [REDACTED], o chefe de setor [REDACTED] pôde conhecer e reconhecer a história e realidade do grupo.

A Capela de São Sebastião aparece claramente como local de referência para as práticas culturais, não havendo nas falas do detentor outro espaço de sociabilidade que encerre em si a mesma importância que a do templo religioso. A única edificação que provavelmente se equipara em termos de referência é a própria casa do senhor [REDACTED], por ser local de saída e chegada da companhia e reunir os instrumentos e demais materiais associados da charola. O percurso da jornada de janeiro é incerto, dependente dos agendamentos feitos pelos devotos, e os foliões não realizam qualquer tipo de ensaio, portanto não há local de reunião prévia dos integrantes.

Em 2021, a charola foi contemplada com recurso da Lei Aldir Blanc, recurso este utilizado para a compra de novos instrumentos e uniformes. O mestre conta que, após esta aquisição, obtida por meio de auxílio prestado pelo SEMPAC, as carências do grupo foram sanadas. De acordo com o folião, não há registro sonoro mais ou menos importante, todos são igualmente imprescindíveis para que a jornada aconteça. De todos os materiais associados, a bandeira é o objeto considerado sagrado, recebendo o merecido destaque à frente de todos os integrantes. Quando perguntado se o grupo passa por algum tipo de dificuldade ou preocupação, o senhor [REDACTED] comenta que, após a aquisição dos instrumentos, nada lhes falta. Porém as mediadoras observaram que, como muitas das tradições culturais e religiosas, a charola não possui o envolvimento de jovens, sendo uma forma de expressão muito admirada pelos mais velhos, mas pouco conhecida e apropriada pelos mais novos. Contudo, a participação, desde garotos, dos cinco filhos do mestre traz uma perspectiva animadora. Se, porventura, os ânimos do responsável se esgarçassem por qualquer razão, é bastante provável que os filhos assumiriam a companhia iniciada há 57 anos pelo pai.

Como a ação de mobilização foi executada em dois momentos distintos, primeiramente com a presença apenas institucional e, em seguida, com o envolvimento do violeiro [REDACTED], esta metodologia, ainda que não planejada, possibilitou uma espécie de costura de informações. O uso de diferentes mediadores e interfaces permitiu a realização de um cruzamento de informações, cujo resultado foi uma maior precisão dos dados coletados. Ainda que a ação tenha sido incompatível com o planejamento realizado, ela foi salutar para a compreensão de como a folia de reis e a viola se expressam em Itamarati de Minas.

7.6.4 Avaliação Crítica do Processo:

O apoio institucional aos se fez imprescindível para a concretização das ações de mobilização com o violeiro e detentor da Charola [REDACTED]. Foi [REDACTED] quem, diante da impossibilidade do encontro presencial, se prontificou a acompanhar o estado de saúde do senhor [REDACTED] e de sua família, para que uma nova oportunidade de mobilização fosse acordada. Também foi o Setor de Patrimônio Cultural municipal que se dispôs a auxiliar o senhor [REDACTED] – que não possui familiaridade com tecnologias – para que o detentor pudesse participar de reunião virtual. Diante da situação de debilidade de saúde do violeiro em razão do teste positivo para COVID-19, se não houvesse o apoio institucional provavelmente não seria possível executar reunião com o representante da comunidade.

A ausência de contato presencial com os detentores certamente não é a ideal, porém foi uma medida necessária diante da combinação entre a condição de saúde do violeiro e responsável pela Charola [REDACTED] e a condição de estado de calamidade pública causada pela pandemia COVID-19. Contudo, diante da readequação da ação planejada, conclui-se que o resultado foi bastante exitoso, tendo sido possível coletar os dados necessários para a realização do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial e, conseqüentemente, a elaboração do Plano de Ação de Emergência. Ainda que o contato das mediadoras com o detentor tenha se dado com a

interface de uma tela, as técnicas não deixaram de notar que o responsável pareceu bastante confortável para o compartilhamento de informações, inclusive relatando ao final da ação de mobilização que “a prosa foi muito boa”.

A situação de pandemia COVID-19 interpôs dificuldades às próprias atividades da Charola de São Sebastião. O grupo tentou se adaptar à nova realidade por meio de apresentações virtuais organizadas e auxiliadas pelo SEMPAC, porém entende-se que a charola se manifesta em sua completude nas ruas, por meio das jornadas de janeiro. No ano de 2021, por exemplo, o grupo não recebeu doações, portanto não pôde oferecer o dinheiro à Capela de São Sebastião.

7.6.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-17 a Figura 7-21 são apresentados os registros de alguns momentos da mobilização com os detentores dos patrimônios culturais.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-17 – Casa do Sr. [REDACTED], onde ficam os elementos e instrumentos associados à Folia [REDACTED] [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-18 – Igreja de [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-19 – Reunião Presencial - Itamarati de Minas.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-20 – Reunião Presencial - Itamarati de Minas.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-21 – Reunião Virtual com o Sr. ██████████.

7.6.6 Relatório das Ações de Comunicação:

O estabelecimento de comunicação prévia com o Setor de Cultura de Itamarati de Minas foi imprescindível para que ação de mobilização com a comunidade ocorresse, uma vez que foi o Setor, na figura de ██████████, o responsável por mediar o contato entre as técnicas do trabalho e o detentor ██████████ para agendamento da conversa marcada para o dia 20 de outubro de 2021 e para a reunião virtual.

Tendo em vista a situação de pandemia COVID-19, não houve em Itamarati de Minas ações de divulgação e/ou incentivo à mobilização coletiva. Deliberadamente optou-se por realizar ação de mobilização apenas com o principal detentor, senhor ██████████, responsável pela folia de São Sebastião e um dos dois violeiros do grupo. Portanto a ação de comunicação ocorrida ficou restrita a convites direcionados ao folião feitos por telefone por meio do número ██████████.

7.7 ANEXO V: ITEM 1 – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DE REFERÊNCIA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Neste item são identificados o grupo/comunidade praticante, organizações sociais das políticas públicas atuantes nos territórios das práticas culturais.

7.7.1 Folia de [REDACTED] – Cataguases/MG

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA DE REFERÊNCIA		Nº	01
01	INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Nome	[REDACTED]		
Localidade	Sede		
Como é conhecido(a)	[REDACTED]	Data de nascimento: 49 anos	
Endereço de residência	[REDACTED]		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	[REDACTED]		
Nº telefone fixo	Não possui		
Endereço de e-mail	Não possui		
Outros contatos	[REDACTED]; [REDACTED]		
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Ocupação	Comerciante		
Breve trajetória	[REDACTED], mais conhecido como [REDACTED], é natural de Cataguases. Sua relação com as práticas da folia de reis vem de família: seu avô paterno era folião, tradição que foi passada ao filho e, posteriormente, ao neto. Quando criança, aos cinco anos de idade, [REDACTED] já tinha o costume de sair com seu pai nos ternos, mas acompanhava como podia. Por volta de 17-18 anos atrás, fundou seu próprio grupo de folia de reis em Cataguases, a [REDACTED], junto do amigo [REDACTED].		
Formação	Não informada		
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL		
[REDACTED] – mais conhecido como [REDACTED] – construiu casa própria e consolidou seu comércio no bairro [REDACTED], sendo conhecido por todos na vizinhança. Sendo folião desde criança, há mais de 40 anos, é considerado uma figura tradicional nos bairros periféricos de Cataguases. É ele quem centraliza as decisões da Folia de [REDACTED], sendo procurado pelos vizinhos e demais colegas quando se aproxima o fim do ano e, com ele, a iminência dos giros.			
Atuação	Violonista e mestre da Folia de [REDACTED]		
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA		
- Identificação do acervo material associado à Folia de [REDACTED]; - Identificação de locais, datas, organizações de referência e figuras-chave para as práticas culturais da Folia de [REDACTED].			
05	IMAGENS		
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública		Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública	

Figura 1. Mestre ██████ em apresentação na Praça Santa Catarina, última apresentação pública do grupo Fonte: Acervo de ██████, janeiro/2018		Figura 2. ██████ nos dias atuais, carregando a bandeira de seu grupo Fonte: Acervo das técnicas, 18/10/2021	
06	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens		
Vídeos	-		
Áudios	-		
Mapa	-		
Transcrição	-		
07	FICHA TÉCNICA		
Item	Nome	Data	
Fotografias	1) ██████ 2) Acervo de ██████	1) 18/10/2021 2) Dez/2018	
Vídeos	-		-
Áudios	██████ ██████	18/10/2021	
Transcrição	-		-
Levantamento	██████ ██████	18/10/2021	
Elaboração da ficha	██████		12/12/2021

De acordo com conversa realizada com os detentores ██████ e ██████, não foram identificadas organizações sociais/culturais de referência para a Folia ██████, razão pela qual não se apresenta 'Ficha de organizações locais de referência'.

7.7.2 Folia de ██████ – Cataguases/MG

Ficha de identificação da pessoa de referência		Nº	02
01	INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Nome	██████		
Localidade	Sede		
Como é conhecido(a)	██████	Data de nascimento: 50 anos	
Endereço de residência	██████		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	██████		
Nº telefone fixo	Não possui		
Endereço de e-mail	Não possui		

Outros contatos	██████████; ██████████ ██████████ (██████████): ██████████	
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA	
Ocupação	Trabalhador rural	
Breve trajetória	██████████, mais conhecido como ██████████, é natural de Cataguases. Trabalhador desde menino, não teve condições de estudar, sempre ocupado com seus afazeres nas propriedades rurais das redondezas. Sua relação com as práticas da folia de reis vem de família: seu pai também era devoto de santos reis, sanfoneiro de extinta folia de Cataguases. Atualmente, mantém uma casa onde mora sua irmã, seu sobrinho e sua sobrinha.	
Formação	Não possui	
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL	
██████████ é figura conhecida por suas práticas enquanto folião, envolvido com grupos de folia desde 1994. É ele quem centraliza as decisões da Folia ██████████; em novembro, ele e seu companheiro folião ██████████ sobem em uma moto e passam de porta em porta nas casas de devotos já conhecidos para acordarem as visitas na época do Natal.		
Atuação	Mestre e violeiro da Folia de ██████████	
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do acervo material associado à Folia de ██████████; - Identificação de locais, datas, organizações de referência e figuras-chave para as práticas culturais da Folia ██████████. 		
05	IMAGENS	
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública		Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública
Figura 1. Mestre ██████████ al lado da bandeira do grupo, objeto sagrado da folia de reis Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021		Figura 2. À direita, mestre ██████████ na ação de mobilização com o grupo. À esquerda, ██████████ Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021
06	DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
07	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	██████████	19/10/2021
Vídeos	-	-

Áudios	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Transcrição	-	-
Levantamento	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Elaboração da ficha	██████████	13/12/2021

De acordo com conversa realizada com os detentores ██████████, ██████████, ██████████ e ██████████, não foram identificadas organizações sociais/culturais de referência para a Folia ██████████, razão pela qual não se apresenta 'Ficha de organizações locais de referência'.

7.7.3 Charola ██████████ e Violeiro ██████████ – Itamarati de Minas/MG

Inicialmente, faz-se importante apontar, como informado no 'Relatório de Execução da Ação de Mobilização com a comunidade - reunião com detentor do grupo Charola ██████████ e respectivo violeiro do município de Itamarati de Minas', que o violeiro ██████████ cadastrado junto ao IEPHA/MG se trata de tocador de viola do grupo 'Charola ██████████'. Logo, os cadastros de viola e folia são indissociáveis, sendo indissociáveis também ambas as práticas culturais. Uma vez que em Itamarati de Minas a viola não se expressa como uma manifestação cultural isolada da charola, e sim como um de seus componentes, os itens 1, 2, 3 e 4 do Anexo V (Orientações para Elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial) da Portaria IEPHA/MG 07/2021 foram elaborados de modo a contemplar os pormenores da charola; uma vez contemplando-a, contempla-se também a prática da viola no município.

Ficha de identificação da pessoa de referência		Nº	03
01	INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Nome	██████████		
Localidade	Sede de Itamarati de Minas		
Como é conhecido(a)	Senhor ██████████	Data de nascimento: 02/04/1944	
Endereço de residência	██		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	██████████		
Nº telefone fixo	-		
Endereço de e-mail	████████████████████		

Outros contatos	<p>██████████ (filho): ██████████ ██████████ (filho): ██████████</p>
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA
Ocupação	Aposentado
Breve trajetória	<p>Senhor ██████████ é natural da zona rural de Leopoldina. Aos 20 anos de idade, casou-se com ██████████, com quem teve cinco filhos: ██████████, ██████████ e ██████████. Em 1983, aos quase 40 anos, mudou-se para Itamarati de Minas, onde mora com sua esposa e um de seus filhos. Por quase trinta anos, atuou como motorista da Prefeitura.</p>
Formação	Informação não obtida
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL
<p>Motorista da Prefeitura por quase trinta anos e mestre da Charola de ██████████, senhor ██████████ é figura conhecida por todos os itamaratienses. No dia da entrega da charola, recebe em sua casa todos os devotos que se fizerem presentes, sem exceções. Quando se mudou para Itamarati de Minas, aos quase 40 anos de idade, manteve a tradição da folia, iniciada em Leopoldina para agrado de seu pai. Apesar de nascido em Leopoldina, construiu uma história em Itamarati de Minas, sendo querido por quem o conhece. Anualmente e ao fim da jornada da charola em janeiro, o responsável pela Charola de ██████████ doa para a igreja local cujo padroeiro é o próprio mártir devotado pelo grupo o valor completo das gratificações oferecidas pelos devotos, o que reflete a personalidade generosa do mestre com sua comunidade.</p>	
Atuação	Mestre e violeiro da Charola ██████████
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA
<p>- Identificação do acervo material associado à Charola de São ██████████; - Identificação de locais, datas, organizações de referência e figuras-chave para as práticas culturais da Charola ██████████.</p>	
05	IMAGENS
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>
<p>Figura 1. Senhor ██████████ posa ao lado dos instrumentos da charola Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021</p>	<p>Figura 2. Senhor ██████████ carregando bandeira, objeto sagrado da charola Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021</p>
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	
<p>Figura 3. Senhor ██████████ com sua viola, recém obtida com recursos da Lei Aldir Blanc Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021</p>	
06	DOCUMENTOS ANEXOS

Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
07	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas	Julho/2021
Vídeos	-	
Áudios	<p>Áudio 1: gravação realizada por [REDACTED] e [REDACTED] com a presença de [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED]</p> <p>Áudio 2: gravação realizada por [REDACTED] e [REDACTED] com a presença de [REDACTED] e [REDACTED]</p>	<p>1) 20/10/2021</p> <p>2) 06/12/2021</p>
Transcrição	-	
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]	20/10/2021 e 06/12/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	01/12/2022

De acordo com conversa realizada com o detentor [REDACTED], não foram identificadas organizações sociais/culturais de referência para a Charola [REDACTED], razão pela qual não se apresenta 'Ficha de organizações locais de referência'.

7.8 ANEXO V: ITEM 2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CULTURAIS

Neste item são apresentadas a identificação e descrição das práticas culturais contendo informações sobre sua distribuição espacial com a identificação de trajetos, percursos e lugares de referência, seus detentores, seus processos produtivos e econômicos, suas dinâmicas socioecológicas, as políticas públicas acessadas, entre outras informações que os responsáveis consideraram importantes.

7.8.1 Folia de [REDACTED] – Cataguases/MG

FICHA DE PRÁTICAS CULTURAIS					Nº	01
Nome	Folia de [REDACTED]					
Município	Cataguases					
Distrito	Sede	Área	Urbana	X	Rural	
Endereço	[REDACTED]					
UTM	23K	Long. [REDACTED] m L	Lat. [REDACTED] m S			
IMAGENS						
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão </div>			<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão </div>			
Figura 3. Folia [REDACTED] em casa de devoto. Ao fundo, mestre [REDACTED]. Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			Figura 4. [REDACTED], diretor da Folia [REDACTED], portando a bandeira do grupo. Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão </div>			<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão </div>			
Figura 5. O grupo antes da separação da Folia [REDACTED] (explicado adiante) Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			Figura 6. Imponência do palhaço Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			
01	DESCRIÇÃO SÍNTESE					
<p>Folia urbana, composta somente por homens, atuante sobretudo nos bairros periféricos de Cataguases. Fundada por volta de 2003/2004 por [REDACTED] e [REDACTED]. “Giro” realizado entre os dias 24 e 25 de dezembro e, em seguida, do dia 31 de dezembro a 06 de janeiro, ocasião em que ocorre a denominada “entrega” da folia. Dentre a materialidade associada às práticas culturais, estão coroas, bandeira, uniformes e instrumentos. O terno sobrevive com recursos próprios majoritariamente.</p>						
02	CONTEXTO HISTÓRICO					
<p>Desde criança, o atual mestre [REDACTED] já se interessava por grupos de folias de reis, interesse que está na família desde a época de seu avô paterno, também folieiro. Por volta de 2003/2004, decidiu iniciar o seu próprio grupo de folia, a [REDACTED], junto do amigo [REDACTED]. Inicialmente, saíam apenas pelo bairro Sol Nascente. Com a morte de [REDACTED] em 2014, as atividades da folia foram abaladas e muitos foliões desistiram de seguir com o grupo. No entanto, [REDACTED] decidiu dar continuidade à empreitada que iniciara com seu comparsa, porém migrou as atividades do grupo para o bairro [REDACTED], onde morava na época e ainda mora. Depois da perda irreparável do amigo, a folia começou a prosperar novamente. No momento, no entanto, em razão da pandemia COVID-19, suas atividades estão suspensas.</p>						
03	DESCRIÇÃO DA PRÁTICA					
<p>Embora a saída da folia de reis ocorra somente a partir de dezembro, novembro já é hora de esticar o couro dos instrumentos, revisar as cordas, e organizar os ensaios do grupo. Esses procedimentos são garantidos pelo responsável [REDACTED], mais conhecido como [REDACTED].</p> <p>O chamado “giro” da Folia de [REDACTED] ocorre do dia 24 para o dia 25 de dezembro, faz-se pausa até o dia 31 de dezembro e, neste dia, retomam-se os trajetos que perduram até o Dia de Reis, correspondente a 06 de janeiro. Durante esta jornada da companhia, casas de devotos são visitadas mediante agendamento prévio acordado com o mestre. [REDACTED] conta que, antigamente, os foliões visitavam casa por casa. No entanto, com o crescimento da religião evangélica em Cataguases, a forma de conduta precisou mudar.</p>						

No dia 24 de dezembro, folieiros saem da casa do mestre [REDACTED] e iniciam a jornada pelo bairro São Diniz. Devotos, em suas casas, recebem os folieiros com comida à mesa. Ao chegar em cada casa, os integrantes pedem licença e, havendo presépio, rezam ao redor dele. Em seguida, iniciam-se os cantos, passagens bíblicas versadas acompanhadas dos instrumentos musicais.

Musicalmente, a folia se constitui da seguinte maneira:

- 4 cantores/vozes, portando violas;
- 2 violões;
- 1 sanfona;
- 4 a 5 cavaquinhos;
- 2 bumbos;
- 2 caixas;
- 1 pandeiro;
- 1 triângulo, instrumento geralmente assumido por quem carrega a bandeira do grupo

Arrematando a formação sonora do terno, tem-se a figura do palhaço. O diretor [REDACTED] conta que sempre tiveram apenas um palhaço, a fim de evitar-se brincadeiras excessivas e dispersar o intuito religioso.

O mestre [REDACTED] conta que, antigamente, todos os grupos de folia de reis de Cataguases, em torno de 10 a 15, participavam da missa do galo à meia noite do dia 24 para o dia 25 de dezembro. No entanto, em uma dessas reuniões, um folião levou uma facada de outro companheiro e, depois desse evento, o padre impediu as folias de entrarem na igreja. Hoje esse costume de cantar na igreja foi perdido; o padre até permite alguma apresentação na noite de Natal, porém de um grupo por vez.

Ao fim da apresentação do terno na casa do devoto, o anfitrião agradece com uma gratificação/doação, também chamada de “esmola” ou “oferta”, que será utilizada para a compra dos alimentos que serão preparados no dia 06 de janeiro para a ocasião de encerramento da jornada dos folieiros. Finalmente, cantam-se os versos da “saída” e os foliões se dirigem para a casa seguinte.

Como boa parte dos integrantes são idosos, alguns acima de 70 anos, os deslocamentos de um bairro para o outro são feitos de ônibus.

A chamada “entrega da folia”, rito de finalização da jornada dos foliões, ocorre no dia 06 de janeiro no salão da Igreja de Nossa Senhora Aparecida do bairro [REDACTED]. Na ocasião, a igreja oferece uma janta aos foliões e demais presentes como recompensa pelo cumprimento da jornada.

Após as intensas atividades de dezembro e janeiro, o grupo se apresenta em eventos esporadicamente ao longo do ano, quando são convidados. A última apresentação pública do grupo se deu em 2018, na Praça Santa Catarina, praça central de Cataguases. O mestre [REDACTED] conta que já tocaram também em outras cidades, como Leopoldina, Itamarati de Minas e Recreio.

O grupo é composto de aproximadamente 25 integrantes, mas esse número varia anualmente, tendo em vista o estado de ânimo dos membros. Em giros passados, a Folia de [REDACTED] já chegou a reunir 30 membros. No último ano, em razão da pandemia COVID-19, o grupo lamentavelmente perdeu três folieiros.

04

CONTEXTO TERRITORIAL

A Folia de [REDACTED] é considerada majoritariamente urbana, isto é, a maior parte das casas visitadas localizam-se na sede de Cataguases, embora a folia já tenha em outros anos feito giros por distritos. Anualmente os bairros periféricos por onde o terno passa são renovados, a depender das solicitações dos devotos, mas geralmente percorrem os seguintes: Ibraim Mendonça, Taquara Preta, Vila Reis, Sol Nascente ([REDACTED]), São Diniz ([REDACTED]), São Cristovão, Paraíso. Esclarece-se que, em caso de um hipotético rompimento da barragem Itamarati de Minas, o acesso do mestre [REDACTED] a tais bairros seria prejudicado.

As visitas às casas dos devotos dependem de convites; em dezembro os devotos começam a solicitar que sejam visitados pela folia de reis. Não há casas fixas a serem visitadas, portanto tampouco há trajeto fixo. No entanto, o giro sempre começa e termina no bairro [REDACTED], a nordeste da sede; os foliões iniciam o giro da casa do mestre e finalizam-no na Igreja Nossa Sra. Aparecida.

Lugares de referência para a prática cultural

1. Residência do mestre [REDACTED], no bairro [REDACTED]: local de saída da folia e local de guarda dos instrumentos e demais itens materiais associados ao grupo.
2. Igreja de Nossa Senhora Aparecida do bairro São Diniz: onde ocorre a “entrega” da folia.
3. Bairro [REDACTED]: onde a folia iniciou.

Esclarece-se que esses locais não possuem interface com a mancha de inundação da barragem Itamarati de Minas.

Plantas, Mapas e/ou Croquis

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7. Croqui dos locais de referência das práticas culturais do grupo. Em vermelho, ZSS da barragem Itamarati de Minas.

Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 8. Croqui indicando a localização do bairro [REDACTED] em relação à sede de Cataguases

Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 9. Croqui indicando localização de alguns dos bairros pelos quais a folia de reis já passou

Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021

05	PESSOAS OU ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A PRÁTICA CULTURAL	
Nome	[REDACTED]	Registro Sonoro: violão

Descrição	Mestre da Folia [REDACTED]						
Telefone	[REDACTED]			E-mail: Não possui			
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: -			
Descrição	Diretor da Folia [REDACTED]						
Telefone	[REDACTED]			E-mail: Não possui			
DEMAIS COMPONENTES:							
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: triângulo (bandeireiro)			
Nome	[REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED] (apelido como integrante é conhecido)			Registro Sonoro: viola			
Nome	Mestre [REDACTED] e [REDACTED]			Registro Sonoro: violão			
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: sanfona			
Nome	[REDACTED] (apelido como integrante é conhecido)			Registro Sonoro: bumbo			
Nome	[REDACTED] (apelido como integrante é conhecido) e [REDACTED] até o momento. Normalmente, o grupo contém 4 ou 5 pessoas na função do cavaco			Registro Sonoro: cavaco			
Nome	[REDACTED] + (novo integrante a entrar para o terno)			Registro Sonoro: caixa			
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: pandeiro			
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: não se aplica (palhaço)			
06	POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS						
Proteção como patrimônio cultural	Municipal		Estadual	X	Federal		
Legislação específica	Municipal		Estadual	X	Federal		
Proteção ambiental	Municipal		Estadual		Federal		
Outros programas governamentais	Municipal		Estadual		Federal		
Descrição							
<p>Bem "Folias de Minas" registrado desde 2017 na esfera estadual.</p> <p>Em 2020, o diretor [REDACTED] conta que o grupo obteve recurso da lei de emergência cultural Aldir Blanc, embora o recurso ainda não tenha sido utilizado.</p>							
07	DEMANDAS A SEREM CUMPRIDAS EM CASO DE EMERGÊNCIA						
Ver seção "Plano de Ação Emergencial para Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural" deste documento, especificamente o item denominado "Protocolos de ação para cada nível de emergência".							
08	FOTOGRAFIAS						
Ver campo "Imagens" desta ficha.							
09	INFORMAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DA FICHA						
Nome(s) do(s) participante(s): A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre [REDACTED] e o diretor da folia [REDACTED].							
Data de realização	18/10/2021			Local: Ponto de comércio de abrangência local (bairro [REDACTED]) de propriedade do mestre Titico			
	Individual		Coletivo	X	Virtual		Outros
Descrição da participação	O mestre [REDACTED] e o diretor da folia [REDACTED] forneceram todas as informações necessárias a respeito da compreensão das práticas culturais em torno da manifestação do grupo Folia de [REDACTED].						

10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
	- Fonte oral: entrevista concedida por [REDACTED] e [REDACTED] a [REDACTED] e [REDACTED] em 18 de outubro de 2021.	
11	DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapas/Croquis	-	
Transcrição	-	
12	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	Acervo de [REDACTED]	sem informação
Vídeos	1. [REDACTED]. 'Folia de [REDACTED]. Youtube, 2012. Disponível em: [REDACTED] 2. [REDACTED]. 'Folia de [REDACTED]. Youtube, 30 de janeiro de 2018. Disponível em: [REDACTED]	1) 2012 2) Jan/2018
Áudios	[REDACTED]	18/10/2021
Transcrição	-	
Levantamento	[REDACTED]	18/10/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	12/12/2021
Elaboração de mapas/croquis	[REDACTED]	Setembro-Outubro/2021

7.8.2 Folia de [REDACTED] – Cataguases/MG

FICHA DE PRÁTICAS CULTURAIS				Nº	02
Nome	Folia de [REDACTED]				
Município	Cataguases				
Distrito	Sede	Área	Urbana	X	Rural
Endereço	[REDACTED]				
UTM	23K	Long [REDACTED]	Lat. [REDACTED]		
IMAGENS					
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão			Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão		
<p>Figura 3. Foliões reunidos em microônibus, forma de deslocamento obtido com apoio da Prefeitura à época Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d</p>			<p>Figura 4. À extrema esquerda, [REDACTED]. À extrema direita, o hoje diretor da Folia [REDACTED]; [REDACTED] Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d</p>		
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão			Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão		
<p>Figura 5. No primeiro plano, violeiros com uniforme mais recente do grupo Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d</p>			<p>Figura 6. Foliões tocando na casa de devoto com palhaço brincando à frente. Na época, o uniforme do grupo era amarelo Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d</p>		
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública					
<p>Figura 7. Fachada frontal de lote onde o mestre [REDACTED] mora em casa de fundo Fonte: Google Maps, 2021</p>					
01	DESCRIÇÃO SÍNTESE				
<p>Folia urbana, composta somente por homens, atuante sobretudo nos bairros periféricos de Cataguases. Grupo de folia de reis desmembrado do grupo Folia [REDACTED] após morte do folião [REDACTED], em janeiro de 2014. Foi fundada por volta de 2003/2004, enquanto ainda era reconhecida como [REDACTED]. “Giro” realizado entre os dias 24 e 29 de dezembro, 31 de dezembro a 01 de janeiro e, em seguida, 06 de janeiro, ocasião em que ocorre a denominada “entrega” da folia. Dentre a materialidade associada às práticas culturais, estão coroas, bandeira, uniformes e instrumentos. O terno sobrevive com recursos próprios majoritariamente, embora dependa de transporte fornecido pela Prefeitura para a realização de suas saídas ao fim do ano.</p>					
02	CONTEXTO HISTÓRICO				

Desde criança, o atual mestre [REDACTED] já se interessava por grupos de folias de reis, interesse originado do envolvimento de seu pai, exímio tocador de sanfona, com ternos de folia. Segundo o mestre [REDACTED], foi ele quem fundou a companhia, na época batizada de [REDACTED] em homenagem ao bairro de origem do grupo. Embora mencione que ela tenha sido fundada em 1994, o trabalho de consolidação de dados da pesquisa realizada leva a crer que ela tenha sido criada em 2004, época coincidente com a gestão da então prefeita [REDACTED], quem [REDACTED] afirma ter ajudado bastante a folia em seu início. De acordo com [REDACTED] – atual mestre da folia [REDACTED] –, contudo, a folia foi fundada por ele e seu falecido amigo [REDACTED]. Com a morte de [REDACTED] em 2014, as atividades da folia [REDACTED] foram abaladas e muitos foliões desistiram de seguir com o grupo. No entanto, [REDACTED] decidiu dar continuidade à tradição, levando consigo instrumentos e uniformes. Dois anos depois da morte do amigo, em 2016, já mais recuperados da perda irreparável que sofreram, [REDACTED] e outros companheiros também decidem dar continuidade à tradição da folia de reis, fundando o grupo [REDACTED].

03 DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Embora a saída da folia de reis ocorra somente a partir de dezembro, o quarto trimestre do ano é intenso em atividades, sendo momento de realizar ensaios, de esticar o couro e revisar o “acordoamento” dos instrumentos de percussão, de passar de casa em casa de devotos para agendar possíveis visitas da companhia para a noite de Natal ou próximas noites e para pedir uma contribuição para o aluguel do transporte a ser utilizado. Esses procedimentos ficam sob responsabilidade do mestre [REDACTED], mais conhecido como [REDACTED].

O chamado “giro” da Folia de [REDACTED] ocorre entre os dias 24 e 29 de dezembro, 31 de dezembro e 01 de janeiro e encerra-se no dia 06 de janeiro, correspondente ao Dia de Reis. Durante a jornada da companhia, casas de devotos são visitadas mediante agendamento prévio acordado com o mestre, totalizando um máximo de 04 casas visitadas por noite para não estafar os integrantes – a maioria idosos. Na quarta casa, o terno janta, combinado já feito de antemão com o anfitrião. Na ocasião, o palhaço solta-se em brincadeiras com os presentes. Por fim, os foliões agradecem e partem novamente em sua jornada.

Como dito, boa parte dos integrantes são idosos, alguns acima de 70 anos. Desse modo, todos os trajetos são feitos por van ou microônibus; o veículo os deixa em uma primeira casa e, para partirem para uma segunda, adentram o veículo novamente. Quando o dinheiro arrecadado previamente com os devotos não é o suficiente para o aluguel do transporte, os foliões completam o valor com suas próprias economias.

Quando há presépios nas casas a serem visitadas, folieiros rezam em torno do objeto. No entanto, [REDACTED] comenta que a montagem de presépios está cada vez mais rara, assim como rareiam também, ano a ano, o número de casas visitadas. Em cada casa que chegam, os integrantes pedem licença e, havendo presépio, rezam ao redor dele. Em seguida, iniciam-se as chamadas “toadas”, passagens bíblicas versadas acompanhadas dos instrumentos musicais. Ao fim da apresentação do terno na casa do devoto, o anfitrião agradece com uma gratificação/doação, também chamada de “esmola” ou “oferta”. Finalmente, cantam-se os versos da “saída” e os foliões se dirigem para a casa seguinte.

Sempre que a companhia passa por uma igreja aberta, adentram-na e pedem a bênção da(o) santa(o) padroeira(o). Segundo o mestre [REDACTED], é algo que folia de reis “tem que fazer”, faz parte dos ritos sagrados de um grupo de folia.

Musicalmente, a folia se constitui da seguinte maneira atualmente:

- 4 cantores/vozes, portando violas;
- 1 sanfona;
- 1 violão;
- 2 cavaquinhos;
- 1 bumbo;
- 1 caixas;
- 1 pandeiro;
- 1 triângulo, instrumento assumido pelo bandeireiro.

Arrematando a formação sonora do terno, tem-se a figura do palhaço, que fica por conta das brincadeiras com os presentes.

A chamada “entrega da folia”, rito de finalização da jornada dos foliões, ocorre no dia 06 de janeiro na casa do mestre, no bairro Pampulha. Na ocasião, [REDACTED], irmã de [REDACTED], carinhosamente cozinha refeições completas para os jornadeiros e demais presentes. Os alimentos são comprados com o dinheiro arrecadado com os giros. Embora a comida seja farta à mesa, o mestre [REDACTED] é rígido com bebida: “na minha folia, não entra”.

Após as intensas atividades de dezembro e janeiro, o grupo se apresenta em eventos esporádicos ao longo do ano, quando são convidados. O mestre conta que já tocaram até mesmo em outras cidades, como Leopoldina, Laranjal, Ribeiro Junqueira, Barão de Monte Alto e Recreio.

Atualmente, o grupo é composto de, aproximadamente, 12 integrantes. Desde o início da pandemia COVID-19, contudo, a companhia não realiza nenhum tipo de apresentação para preservar seus membros.

04 | **CONTEXTO TERRITORIAL**

A Folia de Reis [REDACTED] é considerada majoritariamente urbana, isto é, a maior parte das casas visitadas localizam-se na sede de Cataguases, embora a folia já tenha, em outros anos, feito giros por distritos. Anualmente os bairros por onde o terno passa – a maioria periféricos – são renovados, a depender das solicitações dos devotos. Porém, já percorreram os seguintes: Vila Reis, Sol Nascente ([REDACTED]), Ibraim Mendonça, Antônio Justino, Thomé, Vila Reis e Granjaria. Esclarece-se que, em caso de um hipotético rompimento da barragem Itamarati de Minas, o acesso do mestre [REDACTED] a tais bairros seria prejudicado.

As visitas às casas dos devotos dependem de acordos; em novembro-dezembro, o mestre se propõe a ir até as casas normalmente visitadas para combinar com o anfitrião o recebimento da folia. Não há casas fixas a serem visitadas, anualmente elas se alteram, portanto tampouco há trajeto fixo. No entanto, o giro sempre começa e termina no bairro Pampulha, a nordeste da sede; os foliões iniciam e finalizam o giro na casa do mestre.

Lugares de referência para a prática cultural

1. Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]): local de saída e entrega da folia e local de guarda dos instrumentos e demais itens materiais associados ao grupo.
2. Bairro [REDACTED]: onde teve início o grupo de folia.

Esclarece-se que os locais de referência para a prática cultural não possuem interface com a mancha de inundação da barragem Itamarati de Minas.

Plantas, Mapas e/ou Croquis

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 8. Croqui dos locais de referência das práticas culturais do grupo. Em vermelho, ZSS da barragem Itamarati de Minas.

Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 9. Croqui indicando localização de alguns dos bairros pelos quais a folia de reis já passou. Em amarelo, indicação do bairro Pampulha, onde está a sede da folia (casa do mestre [REDACTED]), em relação à sede de Cataguases
 Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021

05	PESSOAS OU ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A PRÁTICA CULTURAL					
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: canto/viola		
Descrição	Mestre da Folia de Reis [REDACTED]					
Telefone	[REDACTED]			E-mail: Não possui		
DEMAIS COMPONENTES:						
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: triângulo (e portador da bandeira)		
Nome	[REDACTED] ([REDACTED]), [REDACTED] ([REDACTED])			Registro Sonoro: canto/viola		
Nome	[REDACTED] ([REDACTED])			Registro Sonoro: sanfona		
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: violão		
Nome	[REDACTED] ([REDACTED]) e			Registro Sonoro: cavaco		
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: bumbo		
Nome	[REDACTED] (criança, 8 anos de idade)			Registro Sonoro: pandeiro		
Nome	[REDACTED]			Registro Sonoro: caixa		
Nome	[REDACTED] e [REDACTED]			Registro Sonoro: não se aplica (palhaço)		
06	POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS					
Proteção como patrimônio cultural	Municipal		Estadual	X	Federal	
Legislação específica	Municipal		Estadual		Federal	
Proteção ambiental	Municipal		Estadual		Federal	
Outros programas governamentais	Municipal		Estadual		Federal	
Descrição						
Bem "Folias de Minas" registrado desde 2017 na esfera estadual.						
07	DEMANDAS A SEREM CUMPRIDAS EM CASO DE EMERGÊNCIA					
Ver seção "Plano de Ação Emergencial para Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural" deste documento, especificamente o item denominado "Protocolos de ação para cada nível de emergência".						
08	FOTOGRAFIAS					
Ver campo "Imagens" desta ficha.						
09	INFORMAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DA FICHA					
Nome(s) do(s) participante(s): [REDACTED]; [REDACTED]; [REDACTED] e [REDACTED]						
Data de realização	18/10/2021 e 19/10/2021			Local: Prédio da Secretaria de Cultura do município de Cataguases e casa do mestre [REDACTED]		
	Individual		Coletivo	X	Virtual	
					Outros	Diferentes formatos
Descrição da participação	O mestre [REDACTED] e seus companheiros de folia [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED] forneceram todas as informações necessárias a respeito da compreensão das práticas culturais em torno da manifestação do grupo Folia de Reis [REDACTED].					
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS					
- Fonte oral: entrevista concedida por [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED] a [REDACTED] e [REDACTED] em 18 e 19 de outubro de 2021.						

11	DOCUMENTOS ANEXOS (Apêndice VII)	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha	
Vídeos	AnexoV_video1_folia_renascer_do_sol	
Áudios	-	
Mapas/Croquis	-	
Transcrição	-	
12	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	Acervo de ██████████	sem informação
Vídeos	██████████. 'Folia de Reis ██████████'. Youtube, 26 de dezembro de 2019. Disponível em: ██████████.	Dez/2019
Áudios	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Transcrição	-	
Levantamento	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Elaboração da ficha	██████████	13/12/2021
Elaboração de mapas/croquis	██████████ ██████████	Setembro- Outubro/2021

Em reunião realizada junto a técnicos do IEPHA/MG no dia 05 de novembro de 2021, compreendeu-se que a ficha de localidade deveria ser preenchida em casos em que a localidade afetada pela mancha de inundação apresentasse relevância inseparável das práticas associadas ao bem cultural. O grupo de folia de reis ██████████ não mantém relação indissociada de qualquer comunidade/distrito de Cataguases, portanto não coube o preenchimento da 'Ficha da Localidade'.

7.8.3 Charola de [REDACTED] e Violeiro [REDACTED] – Itamarati de Minas/MG

FICHA DE PRÁTICAS CULTURAIS					Nº		03	
Nome	Charola de [REDACTED]							
Município	Itamarati de Minas							
Distrito	Sede			Área	Urbana	X	Rural	
Endereço	[REDACTED] (sede/casa senhor [REDACTED]).							
UTM	23K	Long.	[REDACTED]	Lat.	[REDACTED]			
IMAGENS								
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão				Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão				
<p>Figura 4. Formação da Charola de [REDACTED] Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas, s/d.</p>				<p>Figura 5. Reunidos e tocando em casa de devoto Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas, s/d.</p>				
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão				Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão				
<p>Figura 6. Casa do Sr. [REDACTED], considerada a sede do grupo de charola Fonte: Acervo das técnicas, 20/10/2021</p>				<p>Figura 7. Igreja de [REDACTED], local que recebe as doações da charola Fonte: Acervo das técnicas, 20/10/2021</p>				
01	DESCRIÇÃO SÍNTESE							
<p>Folia urbana, composta somente por homens, atuante na sede de Itamarati de Minas. Fundada por volta de 1961 pelo irmão do mestre [REDACTED], que assumiu a charola três anos depois. “Giro” realizado entre os dias 06 e 20 de janeiro, coincidente, respectivamente, com o dia dos Santos Reis e dia em comemoração ao Mártir São Sebastião. Dentre a materialidade associada às práticas culturais do grupo, estão coroas, bandeira, uniformes e instrumentos. Recebem o apoio do Setor de Patrimônio Cultural local por meio de auxílio na participação de editais de cultura.</p>								
02	CONTEXTO HISTÓRICO							
<p>Em 1964, aos 20 anos de idade, o senhor [REDACTED] assumiu a Charola de São Sebastião, antes comandada por três anos por seu irmão [REDACTED]. Desde então, o senhor [REDACTED] presta sua devoção aos santos reis, ao divino Espírito Santo e ao Mártir São Sebastião junto dos cinco filhos e de amigos. Inicialmente, com recursos escassos, os instrumentos do grupo eram todos emprestados, de modo que os integrantes eram movidos apenas pela fé e pela vontade de fazer dar certo a empreitada. A fundação da charola se deu para agradar o pai que, embora não participasse diretamente das práticas culturais, nas palavras do senhor [REDACTED] “tinha muito gosto por essa coisa de folia”. Logo, vê-se que a manifestação cultural é mantida como uma tradição familiar. A prática da charola, iniciada em Leopoldina, foi migrada para Itamarati de Minas quando o senhor [REDACTED] mudou-se para este município.</p>								
03	DESCRIÇÃO DA PRÁTICA							

No intervalo entre dias 06 a 20 janeiro, durante os finais de semana, a Charola de São Sebastião sai da sede, correspondente à casa do senhor [REDACTED], e visita as casas de devotos mediante agendamento prévio. Os trajetos são feitos a pé e, quando recebem algum convite para visitarem alguma casa localizada em algum distrito, se transportam com veículos particulares. Por vezes, o grupo é convidado pelo padre local a visitar a Igreja Matriz Sr. Bom Jesus dos Aflitos e a Capela de São Sebastião, porém esta não é uma prática fixa. O grupo não realiza ensaios.

A composição do grupo se dá da seguinte maneira, em um total de 9 integrantes: porta-bandeira à frente, guiando os demais; duas violas na sequência, fazendo às vezes de verso e “contraverso”; dois cavaquinhos em seguida, responsáveis pela “resposta” às violas; dois pandeiros que fazem a marcação sonora e, arrematando a formação, violão e caixa apresentam-se lado a lado. Ao contrário da manifestação da folia de reis, não há palhaços na formação do grupo.

Devotos, em suas casas, recebem a charola com comida à mesa. Ao chegar em cada casa, os foliões pedem licença e verseiro e contraverseiro começam a entoar passagens bíblicas, sobretudo relativas à vida do mártir São Sebastião, acompanhados de suas violas. A cada entoada de viola, corresponde uma “resposta” dos cavaquinhos e, em seguida, os demais instrumentos se juntam à profusão sonora. Em cada casa, o grupo entoa por volta de três passagens, a depender da vontade do anfitrião. Ao fim da apresentação, o devoto cumpre promessa ou realiza sua súplica junto à bandeira. No primeiro caso, deposita-se uma gratificação/doação, também chamada de esmola, pela graça alcançada e, no segundo caso, amarra-se fita no objeto sagrado com o nome do suplicante ou com o pedido almejado. No total, aproximadamente 20 casas são visitadas por ano.

Os integrantes trajam uniformes que não substituídos anualmente, apenas se apresentarem danos graves que não são passíveis de reparação. No grupo, o senhor [REDACTED] é categórico quanto à bebida, que é proibida: “charola é coisa séria”.

As atividades da charola concentram-se apenas em janeiro; o responsável pelo grupo, senhor [REDACTED], não considera que as apresentações que são eventualmente feitas ao longo do ano – a convite da Prefeitura ou do padre local – sejam consideradas charola. O que define a charola, portanto, é a peregrinação realizada por seus componentes.

Embora o dia de São Sebastião seja considerado 20 de janeiro, em Itamarati de Minas comemora-se a Festa de São Sebastião em fevereiro. Normalmente a ocasião é oportuna para o grupo se apresentar na igreja local dedicada ao santo.

Por motivo de força maior, em decorrência da pandemia COVID-19, o grupo se viu forçado a interromper sua eventual jornada de janeiro. Segundo o senhor [REDACTED], a Charola de [REDACTED] não sairá no ano 2022.

04	CONTEXTO TERRITORIAL
-----------	-----------------------------

Folia iniciada em Leopoldina e migrada para Itamarati de Minas quando da mudança do mestre para a segunda cidade, em 1983.

A Charola de [REDACTED] é considerada majoritariamente urbana, isto é, a maior parte das casas visitadas localizam-se na sede de Itamarati de Minas. As visitas às casas dos devotos dependem de convites; em dezembro os devotos começam a ligar ou combinar presencialmente com o responsável que a charola seja recebida em seus lares. Não há casas fixas a serem visitadas, portanto tampouco há trajeto fixo. Em média, 20 casas recebem a charola anualmente.

Esporadicamente, a depender dos convites, a charola visita as comunidades rurais de Fortaleza, Caramonos, São Lourenço e Goiabal. Para esses trajetos, os itinerantes necessitam de transporte.

Lugares de referência para a prática cultural

1. Casa Sr. [REDACTED]: funciona como uma sede do grupo, onde ocorre a saída e “entrega” da charola, além de ser local de guarda dos instrumentos e demais materiais associados à manifestação.
2. Capela de São Sebastião: capela alocada na sede de Itamarati de Minas que recebe os donativos obtidos pela Charola de São Sebastião durante a jornada de janeiro. Esclarece-se que, em caso de um hipotético rompimento da barragem Itamarati de Minas, a Capela de São Sebastião ficaria inacessível.

Plantas, Mapas e/ou Croquis

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 8. Croqui dos locais de referência das práticas culturais do grupo. Em vermelho, mancha correspondente à Zona de Segurança Secundária (ZSS) da barragem de Itamarati de Minas
Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, dez/2021

05	PESSOAS OU ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A PRÁTICA CULTURAL					
Nome	████████████████████		Registro Sonoro: viola			
	████████████████████		Registro Sonoro: viola			
	████████████████████		Registro Sonoro: cavaquinho			
	████████████████████		Registro Sonoro: cavaquinho			
	████████████████████		Registro Sonoro: pandeiro			
	████████████████████		Registro Sonoro: pandeiro			
	████████████████████		Registro Sonoro: caixa			
	████████████████████		Registro Sonoro: violão			
	████████████████████		Registro Sonoro: não informado			
	████████████████████		Registro Sonoro: Não se aplica (porta-bandeira/tenente)			
Descrição	Integrantes/membros atuais da Charola ██████████					
Telefone	██████████: ██████████		E-mail: ██████████			
	██████████: ██████████					
	██████████: ██████████					
06	POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS					
Proteção como patrimônio cultural	Municipal		Estadual	X	Federal	
Legislação específica	Municipal		Estadual	X	Federal	
Proteção ambiental	Municipal		Estadual		Federal	
Outros programas governamentais	Municipal		Estadual		Federal	

Descrição																
<p>Bem "Folias de Minas" registrado desde 2017 na esfera estadual.</p> <p>Em 2020, por meio do Edital de Credenciamento 27/2020 – SECULT/MG, a Charola [REDACTED] foi beneficiada com recursos da Lei Aldir Blanc na categoria 2 ([REDACTED]). O valor foi utilizado para a renovação dos instrumentos e uniformes da folia e o grupo obteve apoio do Setor Municipal de Patrimônio Cultural durante todo o processo, da inscrição à prestação de contas.</p>																
07		DEMANDAS A SEREM CUMPRIDAS EM CASO DE EMERGÊNCIA														
<p>Ver seção "Plano de Ação Emergencial para Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural" deste documento, especificamente o item denominado "Protocolos de ação para cada nível de emergência".</p>																
08		FOTOGRAFIAS														
<p>Ver campo "Imagens" desta ficha.</p>																
09		INFORMAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DA FICHA														
<p>Nome(s) do(s) participante(s): A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre [REDACTED]</p>																
Data de realização		06/12/2021				Local: Reunião online, utilizando a plataforma Jitsi										
Formato		Individual		X	Coletivo			Virtual		X	Outros			Diferentes formatos		
Descrição da participação		<p>Senhor [REDACTED] forneceu todas as informações necessárias a respeito da compreensão das práticas culturais em torno da manifestação Charola de [REDACTED]</p>														
10		REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS														
<p>- Fonte oral: entrevista concedida por [REDACTED] a [REDACTED] e [REDACTED] em 06 de dezembro de 2021.</p> <p>- Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas. 'Folia de [REDACTED]'. Youtube, 13 de agosto de 2021. Disponível em: [REDACTED].</p>																
11		DOCUMENTOS ANEXOS														
Fotografias		Ver fotografias apresentadas na ficha														
Vídeos		-														
Áudios		-														
Mapas/Croquis		-														

Transcrição	-	
12	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	Acervo da Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas. Disponível na página de facebook 'Prefeitura de Itamarati de Minas'	Sem referência de data
Vídeos	Prefeitura Municipal de Itamarati de Minas	Agosto/2021
Áudios	<p>Áudio 1: gravação realizada por [REDACTED] e [REDACTED] com a presença de [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED]</p> <p>Áudio 2: gravação realizada por [REDACTED] e [REDACTED] com a presença de [REDACTED] e [REDACTED]</p>	<p>1) 20/10/2021</p> <p>2) 06/12/2021</p>
Transcrição	-	-
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]	20/10/2021 e 06/12/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	13/12/2021
Elaboração de mapas/croquis	[REDACTED] [REDACTED]	14/12/2021

Em reunião realizada junto a técnicos do IEPHA/MG no dia 05 de novembro de 2021, compreendeu-se que a ficha de localidade deveria ser preenchida em casos em que a localidade afetada pela mancha de inundação apresentasse relevância inseparável das práticas associadas ao bem cultural. A Charola de [REDACTED] não mantém relação indissociada de qualquer comunidade/distrito de Itamarati de Minas, portanto não coube preencher a 'Ficha da localidade'.

7.9 MAPEAMENTO DOS ENDEREÇOS DE REFERÊNCIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS

Neste item são apresentados os endereços de referência dos detentores, dos lugares e/ou trajetos em que ocorrem as práticas culturais, dos lugares de referência importantes para sua realização, dos locais de coleta de matéria prima envolvida em sua realização e outras informações necessárias para sua continuidade, sendo sistematizadas em formato em sistema de informações geográficas.

7.9.1 Folia de Reis [REDACTED] – Cataguases/MG

As informações do mapa com a identificação dos pontos de referência da Folia de [REDACTED] encontram-se disponíveis no Apêndice 9.1 deste documento.

7.9.2 Folia de Reis [REDACTED] – Cataguases/MG

As informações do mapa com a identificação dos pontos de referência da Folia de Reis [REDACTED] encontram-se disponíveis no Apêndice 9.1 deste documento.

7.9.3 Charola de [REDACTED] e Violeiro [REDACTED] – Itamarati de Minas/MG

As informações do mapa com a identificação dos pontos de referência da Charola de [REDACTED] e do violeiro [REDACTED] encontram-se disponíveis no Apêndice 9.1 deste documento.

7.10 ANEXO V: OTEM 3 – ARROLAMENTO DAS MATERIALIDADES ESTRUTURANTES DAS PRÁTICAS CULTURAIS

Neste item é apresentado o arrolamento contendo o levantamento e a compilação de informações da materialidade simbólica, ritualística, documental e produtiva estruturantes das práticas culturais para as quais foram realizadas as fichas descritivas.

7.10.1 Folia de Reis [REDACTED] – Cataguases/MG

FICHA DE ARROLAMENTO DOS ELEMENTOS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				Nº		01	
Nome	Folia de Reis [REDACTED]						
Município	Cataguases						
Distrito	Sede	Área	Urbana	x	Rural		
Endereço	[REDACTED]						
01	ITENS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS						
Item	Nome	Categoria					
	Bandeira	Bem móvel					
	Uniformes	Bem móvel					
	Indumentárias	Bem móvel					
	Instrumentos de corda	Bem móvel					
	Instrumentos de percussão	Bem móvel					
02	DESCRIÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS						
1. Mastros de promessa	Não possui.						

2. Bandeira da Folia	<p>Caixa em formato quadrado de madeira, espessura de 10cm, com duas portas de abrir. Externamente, não possui adornos. Internamente, decorada com flores e fitas coloridas de tecido, fita adesiva brilhante, terços. As folhas internas das portas contêm imagens de Jesus como Cordeiro de Deus e da Sagrada Família. A imagem principal, coberta pelos adornos, é do nascimento de Jesus Cristo, acompanhado da Virgem Maria, São José e dos três Reis Magos. A bandeira é considerada o item mais importante do acervo da folia, em razão de seu valor sagrado para o grupo: objeto que recebe todas as preces, orações, promessas e reverências. Leva o santinho de [REDACTED], falecido fundador do grupo de folia.</p>
3. Uniformes	<p>Calça preta lisa ou jeans, de responsabilidade de cada folião. Blusa azul royal de algodão com gola e botões. Leva bordado o nome da folia (Folia de Reis [REDACTED]) sobre bolso lateral esquerdo, além de duas estrelas amarelas.</p>
4. Indumentárias	<p>Coroas feitas com chapéu de tecido, cor bege, de feitiço industrial, decorado com ornamentos circulares brilhantes nas cores rosa, verde e dourado. Farda 1 do palhaço confeccionada com anáguas abundantes e tecido nas cores amarelo, verde e vermelho. Farda 2 confeccionada com anáguas abundantes e tecido nas cores branco e preto. Máscara 1 confeccionada em espuma pintada à mão com tinta acrílica para tecido, coroadada com festão de Natal na cor prateada. Máscara 2 imitando cabeça de lobo, confeccionada em espuma pintada à mão com tinta acrílica para tecido. Nariz alongado confeccionado em papel cartão dobrado e imitação de pelos/cabelos acobreados ao redor do rosto. Arrematada por fitas de cetim nas cores vermelho, verde e amarelo.</p>
5. Instrumentos de corda	<p>Instrumentos de feitiço industrial: 1 sanfona, 2 violões, 5 cavacos, 4 violas. As violas e violões são decorados com flores de tecido junto às pestanas ou cabeças.</p>
6. Instrumentos de percussão	<p>Instrumentos de feitiço industrial: 1 triângulo, 2 bumbos, 1 pandeiro, 2 caixas</p>
03	LOCALIZAÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS
1. Mastros de promessa	<p>Não possui</p>
2. Bandeira da Folia	<p>Casa do mestre [REDACTED]: Rua [REDACTED]. Bairro [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.</p>
3. Uniformes	<p>Casa do mestre [REDACTED]: Rua [REDACTED]. Bairro [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação. Poucos uniformes encontram-se nas casas de foliões específicos.</p>
4. Indumentárias	<p>Casa do mestre [REDACTED]: Rua [REDACTED]. Bairro [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.</p>
5. Instrumentos de corda	<p>Casa do mestre [REDACTED]: Rua [REDACTED]. Bairro [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.</p>
6. Instrumentos de percussão	<p>Casa do mestre [REDACTED]: Rua [REDACTED]. Bairro [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.</p>
04	AÇÃO A SER EXECUTADA EM CASO DE EMERGÊNCIA
1. Mastros de promessa	<p>-</p>
2. Bandeira da Folia	<p>Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.</p>
3. Uniformes	<p>Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.</p>
4. Indumentárias	<p>Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.</p>
5. Instrumentos de corda	<p>Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.</p>
6. Instrumentos de percussão	<p>Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.</p>
05	FOTOGRAFIAS

<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	
<p>Figura 10. Atual bandeira do grupo Fonte: Acervo das técnicas, 18/10/2021</p>		<p>Figura 11. Integrantes trajando coroas e uniforme azul Fonte: Acervo de ██████████, s/d</p>	
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	
<p>Figura 12. Máscara 1 do palhaço. Fonte: Acervo de ██████████, s/d</p>		<p>Figura 13. Farda 1 do palhaço Fonte: Acervo de ██████████, s/d</p>	
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	
<p>Figura 14. Farda 2 do palhaço Fonte: Acervo de ██████████, s/d</p>		<p>Figura 15. Atual camisa do grupo Fonte: Acervo das técnicas, 18/10/2021</p>	
06	INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO/COMUNIDADE PRATICANTE		
Nome(s) do(s) participante(s)	██████████ e ██████████		
Data de realização	18/10/2021	Local	Ponto de comércio de abrangência local (bairro ██████████) de propriedade do mestre Titico
Formato	Individual	Coletivo	X Outros
Descrição	A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre ██████████ e o diretor da folia ██████████.		
07	DOCUMENTOS ANEXOS		

Fotografias	Ver item Fotografias	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
08	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	1) Acervo de [REDACTED] 2) [REDACTED]	1) Sem informação 2) 18/10/2021
Vídeos	-	
Áudios	[REDACTED] [REDACTED]	18/10/2021
Transcrição	-	
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]	18/10/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	12/12/2021
Elaboração de mapas	-	

7.10.2 Folia de Reis [REDACTED] – Cataguases/MG

FICHA DE ARROLAMENTO DOS ELEMENTOS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				Nº	02
Nome	Folia de Reis [REDACTED]				
Município	Cataguases				
Distrito	Sede	Área	Urbana	x	Rural
Endereço	Av. [REDACTED]				
01	ITENS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				
Item	Nome	Categoria			
	Bandeira	Bem móvel			
	Uniformes	Bem móvel			
	Indumentárias	Bem móvel			
	Instrumentos de corda	Bem móvel			
	Instrumentos de percussão	Bem móvel			
02	DESCRIÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS				
1. Mastros de promessa	Não possui.				

2. Bandeira da Folia	Objeto em formato pentagonal confeccionado com estrutura de madeira revestida por inteiro em tecido azul royal. Decorado com flores de tecido e fitas de cetim coloridas longilíneas. Leva o dizer "Folia de Reis [REDACTED]", terços e a imagem do nascimento de Jesus Cristo, acompanhado da Virgem Maria, São José e dos três Reis Magos. A bandeira é considerada o item mais importante do acervo da folia, em razão de seu valor sagrado para o grupo: objeto que recebe todas as preces, orações, promessas e reverências. Na porção posterior, é finalizada com véu branco com motivos florais.
3. Uniformes	Calça preta lisa, de responsabilidade de cada folião. Blusa azul royal de viscose com botões. Mangas, golas e bolso lateral esquerdo na cor preta.
4. Indumentárias	Coroas feitas com chapéu de tecido, cor bege, de feitiço industrial, decorado com ornamentos circulares brilhantes nas cores rosa, verde e dourado.
5. Instrumentos de corda	Instrumentos de feitiço industrial: 1 sanfona, 5 violões, 4 violas, 2 cavacos
6. Instrumentos de percussão	Instrumentos de feitiço industrial: 1 triângulo, 2 bumbos (um maior, de 80cm de diâmetro e um menor, preto), 2 pandeiros, 1 caixa
7. Presépio	Montado com imagens industrializadas do menino Jesus na manjedoura, três reis magos, Virgem Maria, São José e animais de pastoreio (ovelhas, boi, vaca). Enfeitado com festão de Natal colorido.
03	LOCALIZAÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS
1. Mastros de promessa	Não possui
2. Bandeira da Folia	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
3. Uniformes	Parte na residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]) e parte com os demais detentores. Esclarece-se que a residência do mestre não possui interface com a mancha de inundação.
4. Indumentárias	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
5. Instrumentos de corda	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
6. Instrumentos de percussão	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
7. Presépio	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
04	AÇÃO A SER EXECUTADA EM CASO DE EMERGÊNCIA
1. Mastros de promessa	-
2. Bandeira da Folia	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
3. Uniformes	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
4. Indumentárias	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
5. Instrumentos de corda	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
6. Instrumentos de percussão	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
7. Presépio	Ver seção "Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais" deste documento.
05	FOTOGRAFIAS

<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>
<p>Figura 10. Bandeira, instrumentos e coroas do grupo reunidos Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	<p>Figura 11. Alguns instrumentos são guardados embrulhados, como se vê nas mãos do mestre [REDACTED], o que denota bastante zelo pelos materiais da folia Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>
<p>Figura 12. Detalhe do conjunto de chapéus ornados, utilizados como coroas, dos dois cavacos e de bumbo menor. Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	<p>Figura 13. No primeiro plano, instrumentos de percussão: 2 pandeiros, 1 caixa, 2 bumbos (um maior, que leva o nome da folia, e um menor, preto) Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>
<p>Figura 14. Indicadas pelas setas amarelas, três violas. Pela seta branca (segunda de frente para trás), violão Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	<p>Figura 15. Indicada pela seta, quarta viola. À esquerda, [REDACTED] (irmã de [REDACTED]), mestre [REDACTED] e [REDACTED] portam materialidades do grupo Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>

<p>Figura 16. Conjunto de violões Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>		<p>Figura 17. Bandeira retratando o nascimento do menino Jesus Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	
<p>Figura 18. Bandeira do grupo Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>		<p>Figura 19. Uniforme Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p>	
<p>Figura 20. Da esquerda para direita: [redacted] (irmã de [redacted]), [redacted], mestre [redacted] e [redacted] Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>		<p>Figura 21. Detalhe do acervo material do grupo [redacted] Fonte: Acervo das técnicas, 19/10/2021</p>	
06	INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO/COMUNIDADE PRATICANTE		
Nome(s) do(s) participante(s)	[redacted]; [redacted]; [redacted]; [redacted]		
Data de realização	18/10/2021 e 19/10/2021	Local	Residência do mestre [redacted] ([redacted])
Formato	Individual	Coletivo	X Outros
Descrição	O mestre [redacted] e seus companheiros de folia [redacted], [redacted] e [redacted] forneceram todas as informações necessárias a respeito dos elementos materiais associados às práticas culturais Folia de Reis Renascer do Sol.		
07	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	Ver item Fotografias		
Vídeos	-		
Áudios	-		
Mapa	-		
Transcrição	-		
08	FICHA TÉCNICA		
Item	Nome	Data	

Fotografias	██████████	19/10/2021
Vídeos	-	
Áudios	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Transcrição	-	
Levantamento	██████████ ██████████	18/10/2021 e 19/10/2021
Elaboração da ficha	██████████	13/12/2021
Elaboração de mapas	-	-

7.10.3 Charola de ██████████ e Violeiro ██████████ – Itamarati de Minas/MG

FICHA DE ARROLAMENTO DOS ELEMENTOS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				Nº	03
Nome	Charola de ██████████ e Violeiro ██████████				
Município	Itamarati de Minas				
Distrito	Sede	Área	Urbana	x	Rural
Endereço	██████████				
01	ITENS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				
Item	Nome				Categoria
	Bandeira				Bem móvel
	Uniformes				Bem móvel
	Instrumentos de corda				Bem móvel
	Instrumentos de percussão				Bem móvel
02	DESCRIÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS				
1. Mastros de promessa	Não possui.				
2. Bandeira da Folia	Objeto confeccionado em tecido vermelho no formato de bandeira junina, ornado nas extremidades com franjas brilhantes. Mastro feito com cabo de vassoura revestido com tecido vermelho. A bandeira carrega a imagem de São Sebastião flechado também ornada na extremidade com franjas brilhantes. Leva fitas compridas de cetim nas cores vermelho, branco e azul royal, algumas formando laços junto ao mastro. Flores de tecido arrematam a decoração.				
3. Uniformes	Calça preta lisa ou jeans, de responsabilidade de cada integrante. Conjunto de blusas vermelhas de malha com gola tipo polo. Ao topo e à esquerda, leva os dizeres: "São Sebastião Rogai por Nós" / Vós sois o sal da terra". Atrás, leva a imagem de São Sebastião com flechas e os dizeres: "A tradição não pode morrer / Folia de ██████████". Conjunto de bonés/boinas na cor branca com detalhes vermelhos: botão e tarja. Cada boina leva uma rosa vermelha de tecido acoplada à tarja. Toalhas brancas com bordado tipo richelieu floral nas extremidades.				
4. Instrumentos de corda	Instrumentos de feitiço industrial, em condições de conservação excelentes: 2 violas, 1 violão, 2 cavacos. Todos os instrumentos de corda são decorados com uma rosa vermelha de tecido junto à cabeça.				

5. Instrumentos de percussão	Instrumentos de feitiço industrial em condições de conservação excelentes: 3 pandeiros, 1 caixa. Todos os instrumentos de percussão são decorados com uma rosa vermelha de tecido.		
03	LOCALIZAÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS		
1. Mastros de promessa	Não possui		
2. Bandeira da Folia	Casa do mestre [REDACTED]: [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.		
3. Uniformes	Casa do mestre [REDACTED]: [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.		
4. Instrumentos de corda	Casa do mestre [REDACTED]: [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.		
5. Instrumentos de percussão	Casa do mestre [REDACTED]: [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.		
04	AÇÃO A SER EXECUTADA EM CASO DE EMERGÊNCIA		
1. Mastros de promessa	-		
2. Bandeira da Folia	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.		
3. Uniformes	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.		
4. Instrumentos de corda	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.		
5. Instrumentos de percussão	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.		
05	FOTOGRAFIAS		
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p> </div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p> </div>	
<p>Casa do mestre [REDACTED]. Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.</p>		<p>Figura 9. Bandeira do grupo Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021</p>	
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p> </div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão</p> </div>	

Figura 10. Senhor ██████ posa ao lado da materialidade associada à Charola de ██████ Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021		Figura 11. No primeiro plano, uniformes do grupo: bonés brancos e camisa vermelha Fonte: Setor de Cultura – Prefeitura de Itamarati de Minas, julho/2021	
06	INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO/COMUNIDADE PRATICANTE		
Nome(s) do(s) participante(s)	████████████████████		
Data de realização	06/12/2021	Local	Reunião online, utilizando a plataforma Jitsi
Formato	Individual	Coletivo	X
Descrição	A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre ██████.		
07	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	Ver item Fotografias		
Vídeos	-		
Áudios	-		
Mapa	-		
Transcrição	-		
08	FICHA TÉCNICA		
Item	Nome	Data	
Fotografias	Acervo do Setor de Cultura da Prefeitura de Itamarati de Minas	Julho/2021	
Vídeos	-		
Áudios	Áudio 1: gravação realizada por ██████ e e xxxxxxxxxxxxxxxcom a presença de ██████, ██████ e ██████ Áudio 2: gravação realizada por ██████ e ██████ com a presença de ██████ e ██████	1) 20/10/2021 2) 06/12/2021	
Transcrição	-		
Levantamento	████████████████████ ████████████████████	20/10/2021 e 06/12/2021	
Elaboração da ficha	████████████████████	14/12/2021	
Elaboração de mapas	-		

7.1 ANEXO V: ITEM 4 – AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS

Elucida-se que os elementos materiais associados à Folia de Reis ██████ (Cataguases/MG), à Folia de Reis ██████ (Cataguases/MG), à Charola

██████████ (Itamarati de Minas/MG) e ao violeiro ██████████ (Itamarati de Minas/MG) se encontram armazenados em locais sem interface com a mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas

Por esta razão não se fazem necessárias ações para resgate do acervo e sua destinação para locais de guarda temporária. Ademais, durante as ações de mobilização comunitária, os atuais responsáveis pelos bens culturais em questão declararam expressamente o desejo de permanecerem como os depositários de tais elementos em uma eventual situação de emergência.

Na Tabela 7-4 são apresentadas as informações detalhadas sobre as ações específicas para os bens materiais associados às práticas culturais registradas, que devem ser realizadas juntamente com a comunidade envolvida.

Tabela 7-4 – Ações específicas para os bens materiais associados aos bens culturais.

AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS AOS BENS CULTURAIS
1. Definição de procedimentos de resgate de materiais associados às práticas culturais
Não se aplica.
2. Definição de local(is) para destinação de materiais resgatados
Não se aplica.
3. Acervo documental
Não se aplica.
4. Formação e preparação de equipes para atuação nos diversos níveis de alerta
Não se aplica.
5. Indicação de número de pessoas necessárias nas equipes e formação profissional
Não se aplica.
6. definição de método e procedimentos para capacitação de equipes de atuação
Não se aplica.

8. PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO NO ÂMBITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Plano de Ação Emergencial – PAEBM apresentado a seguir atende ao disposto na Portaria Nº 07/2021 do IEPHA, conforme Art. 7º, 8º, 9º, 10º e 11º. Fazem parte dele as listas de contatos internos e externos ao empreendedor e os protocolos de ação a serem seguidos conforme o nível de emergência acionado.

A listagem apresentada contempla os órgãos de patrimônio no Estado (nível federal e estadual), as secretarias e departamentos de cultura das municipalidades cobertas pela mancha de inundação, bem como os responsáveis pelo patrimônio cultural imaterial atingido e suas respectivas comunidades.

São apresentados o nome e telefone dos responsáveis que deverão ser consultados em ocasião do acionamento de emergência. Observa-se, como será visto a seguir, que essa listagem deve se manter atualizada em cada um dos 3 níveis de acionamento de emergência, de forma a garantir o contato e a comunicação efetiva.

8.1 ANEXO VI: LISTAS DE CONTATOS

8.1.1 Contatos Internos do Empreendedor

Função	Nome	Telefone
Responsável pelo PAEBM – patrimônio cultural	HIDROBR ██████████	██████████ ██████████
Substituto do responsável pelo PAEBM – patrimônio cultural	HIDROBR ██████████	██████████ ██████████
Coordenador de equipe de campo para resgate do patrimônio cultural	██████████	██████████
Substituto do coordenador de equipe de campo para resgate do patrimônio cultural	██████████	██████████

8.1.2 Contatos Externos do Empreendedor (Órgãos de Patrimônio)

Função	Nome	Telefone
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG	██████████	██████████
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (Superintendência Belo Horizonte)	██████████	██████████
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (Escritório Técnico)	Não se aplica.	-
Secretaria Municipal de Cultura de Turismo, de Cataguases	██████████	██████████
Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, de Itamarati de Minas	██████████	██████████
Secretaria Municipal de Cultura, de Leopoldina	██████████	██████████

8.1.3 Contatos Externos do Empreendedor (Patrimônio Material)

Até o momento de elaboração deste PAEBM, não há patrimônio material, protegido na esfera estadual, afetado pela mancha de inundação da barragem de Itamarati de Minas.

8.1.4 Contatos Externos do Empreendedor (Patrimônio Imaterial)

Bem cultural imaterial	Nome do responsável	Telefone
Folias de Minas. Folia de Reis [REDACTED]. Cataguases/MG.	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]
Folias de Minas. Folia de Reis [REDACTED]. Cataguases/MG.	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]
Folias de Minas. Charola [REDACTED]. Itamarati de Minas/MG.	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]
Violas de Minas. Violeiro [REDACTED]. Itamarati de Minas/MG.	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]

8.1.5 Contatos Externos do Empreendedor (Comunidades Atingidas)

Comunidade atingida	Nome do responsável	Telefone
Cataguases. Distrito Sede.	Prefeito: [REDACTED]	[REDACTED]
Itamarati de Minas. Sede.	Prefeito: [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]

8.2 ANEXO VI: PROTOCOLOS DE AÇÃO PARA CADA NÍVEL DE EMERGÊNCIA

Os protocolos de ação abaixo especificados seguem os termos da Portaria Nº 07/2021 do IEPHA/MG. São aqui relacionadas as ações propostas, por bem cultural e listadas de forma pormenorizada e gradativa de execução, que deverão ser postas em prática de acordo com o nível de emergência acionado.

Salienta-se que o bem cultural imaterial 'Violas de Minas' foi identificado no município de Itamarati de Minas com cadastro de somente um violeiro, o Sr. [REDACTED]. Contudo, para efeito do presente PAEBM, e os protocolos a serem implementados ao acionamento dos níveis de emergência, as ações propostas para o bem cultural foram definidas dentro de um contexto mais amplo – considerando as Violas de Minas e a possibilidade de mais cadastros de violeiros, uma vez que o documento deve possuir um caráter atemporal e ser capaz de gerir novas entradas de detentores.

Ao se detectar uma situação que possivelmente comprometa a segurança da barragem e/ou de áreas no vale a jusante, dever-se avaliá-la e classificá-la, de acordo com o Nível de Emergência, conforme Portaria DNPM Nº 70.389/2017. A classificação proposta está apresentada na Tabela 8-1.

Tabela 8-1 - Níveis de Emergência

NÍVEL DE EMERGÊNCIA	DEFINIÇÃO
<p style="text-align: center;">NÍVEL 1</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE PRONTIDÃO Segurança da estrutura afetada, porém de maneira remediável</p>	<p>Caracteriza-se por uma situação quando detectada anomalia que resulte na pontuação máxima de 10 (dez) pontos no Estado de Conservação da Matriz de Categoria de Risco, da Portaria nº 70.389/2017, ou seja, quando iniciada uma Inspeção de Segurança Especial (ISE) e para qualquer outra situação com potencial comprometimento de segurança da estrutura.</p>
<p style="text-align: center;">NÍVEL 2</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE ALERTA A situação ainda é passível de mitigação e pode ser controlada pelo empreendedor</p>	<p>Quando o resultado das ações adotadas na anomalia de Nível 1 for classificado como “não controlado”, de acordo a Portaria nº 70.389/2017, que estabelece como “não controlado”, quando a anomalia que resultou na pontuação máxima de 10 (dez) pontos não foi controlada e tampouco extinta, necessitando de uma nova ISE e de novas intervenções a fim de eliminá-la.</p>
<p style="text-align: center;">NÍVEL 3</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE EMERGÊNCIA A situação adversa encontra-se fora do controle do empreendedor</p>	<p>Caracteriza-se por uma situação de ruptura iminente ou que está ocorrendo.</p>

A seguir serão apresentados os Planos de Ação Emergencial separados por bens culturais e indicando as ações a serem executadas mediante o acionamento dos níveis 1, 2 e 3 de emergência.

8.2.1 Folia de Reis X [REDACTED] – Cataguases/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais.
				Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes Folia de Reis [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 1 permanecer acionado	<p>A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar Mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar / Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural. O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural. O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.
Mediação com os integrantes da Folia de Reis Sol Nascente no [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
local destinado à sociabilidade do grupo				Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva. As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	A CBA deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural. A logística para ocorrência da prática deve ser realizada pela CBA, em consonância com as demandas do grupo de folia
Executar ações de resgate do patrimônio cultural na ZSS e definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia. Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural. O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado. A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário. A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Elaborar / Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Manter equipes de prontidão e toda a infraestrutura necessária para resgate do patrimônio cultural, da Folia de Reis [REDACTED], para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Formação de equipe técnica e especializada para resgate do patrimônio cultural arrolado da Folia de Reis [REDACTED].
				A equipe técnica se manterá mobilizada de forma remota, uma vez que decorrência do acionamento do Nível 3 de Emergência sua segurança não pode ser garantida em campo.
				Ao sinal de segurança para ida a campo e autorização dessa ação, o resgate deve ser realizado e o patrimônio ser encaminhado para local de guarda.
Mediação com os integrantes da Folia de Reis [REDACTED], no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].
				Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia de Reis [REDACTED] e definir local para a sociabilidade da Folia	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.
				As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].
				A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar o local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.
				O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.
				O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

8.2.2 Folia de Reis [REDACTED] – Cataguases/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural. O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural. O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Mediação com os integrantes Folia de Reis [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 1 permanecer acionado	<p>A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar Mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar / Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural. O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural. O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.
Mediação com os integrantes da Folia de				A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED]

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Reis [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.
				As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED] identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	A CBA deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
				A logística para ocorrência da prática deve ser realizada pela CBA, em consonância com as demandas do grupo de folia
Executar ações de resgate do patrimônio cultural na ZSS e definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Elaborar / Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Manter equipes de prontidão e toda a infraestrutura necessária para resgate do patrimônio cultural, da Folia de Reis [REDACTED], para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Formação de equipe técnica e especializada para resgate do patrimônio cultural arrolado da Folia de Reis [REDACTED].
				A equipe técnica se manterá mobilizada de forma remota, uma vez que decorrência do acionamento do Nível 3 de Emergência sua segurança não pode ser garantida em campo.
				Ao sinal de segurança para ida a campo e autorização dessa ação, o resgate deve ser realizado e o patrimônio ser encaminhado para local de guarda.
Mediação com os integrantes da Folia de Reis [REDACTED], no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].
				Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia de Reis [REDACTED] e definir local para a sociabilidade da Folia	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.
				As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].
				A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar o local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.
				O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.
				O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis Sol Nascente possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

8.2.3 Charola de [REDACTED] – Itamarati de Minas/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Charola de São Sebastião	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Oficina de Transmissão de Saberes entre a Charola de [REDACTED] e a comunidade	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Durante todo o período em que o Nível 1 permanecer acionado	A CBA em reunião com os responsáveis pela folia deverá promover o planejamento de ações a serem realizadas pelos integrantes da Charola [REDACTED] junto à comunidade, em especial a escolar, com o objetivo de difundir as práticas culturais relacionadas ao grupo. O planejamento das ações deve ser realizado de forma conjunta com os detentores e contando com sua anuência.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				Cabe à CBA disponibilizar local de fácil acesso para realização dessas ações, assim como empreender toda a logística necessária para sua concretização, tal como meios de divulgação, articulação e mobilização da comunidade, transporte, alimentação etc.
Definir local para a sociabilidade da Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Charola de [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes Charola de [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Charola de [REDACTED].</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 1 permanecer acionado	<p>A materialidade associada ao grupo da Charola de [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A BA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais da Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar Mapeamento da Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico da Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Oficina de Transmissão de Saberes entre a Charola de [REDACTED] e a comunidade	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	A CBA em reunião com os responsáveis pela folia deverá promover o planejamento de ações a serem realizadas pelos integrantes da Charola [REDACTED] junto à comunidade, em especial a escolar, com o objetivo de difundir as práticas culturais relacionadas ao grupo. O planejamento das ações deve ser realizado de forma conjunta com os detentores e contando com sua anuência. Cabe à CBA disponibilizar local de fácil acesso para realização dessas ações, assim como empreender toda a logística necessária para sua concretização, tal como meios de divulgação, articulação e mobilização da comunidade, transporte, alimentação etc.
Definir local para a sociabilidade da				A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Charola de [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Charola de [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Charola de [REDACTED].</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Charola de [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	<p>Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.</p> <p>As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Charola de São Sebastião.</p>
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Charola de [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	<p>A CBA deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.</p> <p>A logística para ocorrência da prática deve ser realizada pela CBA, em consonância com as demandas do grupo de folia</p>
Executar ações de resgate do patrimônio cultural na ZSS e definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	<p>Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo da Charola de [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário. A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Manter equipes de prontidão e toda a infraestrutura necessária para resgate do patrimônio cultural, da Charola de [REDACTED], para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Formação de equipe técnica e especializada para resgate do patrimônio cultural arrolado da Charola de [REDACTED].
				A equipe técnica se manterá mobilizada de forma remota, uma vez que decorrência do acionamento do Nível 3 de Emergência sua segurança não pode ser garantida em campo.
				Ao sinal de segurança para ida a campo e autorização dessa ação, o resgate deve ser realizado e o patrimônio ser encaminhado para local de guarda.
Mediação com os integrantes da Charola de [REDACTED], no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Charola de [REDACTED]. Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Charola de [REDACTED] e definir local para a sociabilidade da Folia.	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.
				As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Charola de [REDACTED].
				A CBA, em contato direto com detentores do grupo da Charola de [REDACTED], deverá providenciar o local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.
				O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.
				O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo da Charola de [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – CHAROLA DE [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

8.2.4 Violas de Minas. Violeiro ██████████ – Itamarati de Minas/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas ao bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento do bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para o bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Oficina de Transmissão de Saberes entre violeiro ██████████ e a comunidade	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Durante todo o período em que o Nível 1 permanecer acionado	A CBA em reunião com os responsáveis pelo bem cultural Violas de Minas deverá promover o planejamento de ações a serem realizadas pelos violeiros junto à comunidade, em especial a escolar, com o objetivo de difundir as práticas culturais relacionadas à forma de expressão da viola. O planejamento das ações deve ser realizado de forma conjunta com os violeiros e contando com sua anuência.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				Cabe à CBA disponibilizar local de fácil acesso para realização dessas ações, assim como empreender toda a logística necessária para sua concretização, tal como meios de divulgação, articulação e mobilização da comunidade, transporte, alimentação etc.
Definir local para a sociabilidade dos violeiros de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do bem cultural Violas de Minas, deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os violeiros no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda do bem cultural Violas de Minas</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Definir local de guarda da materialidade associada ao bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>Deverá haver diálogo entre a CBA e os detentores envolvidos de modo a acordar entre ambas as partes um local para a guarda dos bens materiais envolvidos.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens móveis pertencentes ao bem cultural, mantendo-se contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural durante o processo de definição.</p> <p>O local de guarda deve possuir anuência e consentimento dos violeiros.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças sem seu resgate, incluindo-se ainda provimento de insumos e materiais que se fizerem necessário.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas às Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar Mapeamento do bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais. Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico do bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional. A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural. A equipe formada deve elaborar diretrizes prioritárias de atuação para o resgate do patrimônio cultural. Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Oficina de Transmissão de Saberes entre violeiro ██████████ e a comunidade	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	A CBA em reunião com os responsáveis pelo bem cultural Violas de Minas deverá promover o planejamento de ações a serem realizadas pelos violeiros junto à comunidade, em especial a escolar, com o objetivo de difundir as práticas culturais relacionadas à forma de expressão da viola. O planejamento das ações deve ser realizado de forma conjunta com os violeiros e contando com sua anuência. Cabe à CBA disponibilizar local de fácil acesso para realização dessas ações, assim como empreender toda a logística necessária para sua concretização, tal como meios de divulgação, articulação e mobilização da comunidade, transporte, alimentação etc.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Definir local para a sociabilidade dos violeiros de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do bem cultural Violas de Minas, deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os violeiros no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda do bem cultural Violas de Minas</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Definir local de guarda da materialidade associada ao bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>Deverá haver diálogo entre a CBA e os detentores envolvidos de modo a acordar entre ambas as partes um local para a guarda dos bens materiais envolvidos.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens móveis pertencentes ao bem cultural, mantendo-se contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural durante o processo de definição.</p> <p>O local de guarda deve possuir anuência e consentimento dos violeiros.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças sem seu resgate, incluindo-se ainda provimento de insumos e materiais que se fizerem necessário.</p>
Executar ações de resgate do patrimônio cultural Violas de Minas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem resgatadas e recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessário para tais procedimentos.</p> <p>Os bens resgatados devem ser encaminhados para o local de armazenamento disponibilizado pela CBA para o bem cultural Violas de Minas</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica	Durante o período em que o Nível 2 de	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre violeiros e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
reprodução do bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas		da empresa de consultoria	Emergência se mantiver acionado	§ As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com os violeiros
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais dos violeiros identificados na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	A CBA deverá estar em contato permanente com os violeiros a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para logística do cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
				A logística para ocorrência da prática deve ser realizada pela CBA, em consonância com as demandas dos violeiros

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO ██████████ | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAEBM	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAEBM, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Manter equipes de prontidão e toda a infraestrutura necessária para resgate do patrimônio cultural, relacionado às violas de Minas, para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	Formação de equipe técnica e especializada para resgate do patrimônio cultural arrolado do bem cultural Violas de Minas
				Ao sinal de segurança para ida a campo e autorização dessa ação, o resgate deve ser realizado e o patrimônio ser encaminhado para local de guarda.
Mediação com os violeiros no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda das Violas de Minas
				Nas ações de Educação Patrimonial podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução do bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.
				As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com os violeiros
Definir local de guarda da materialidade associada ao bem cultural Violas de Minas de Itamarati de Minas	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 20 dias após atualização do mapeamento	Deverá haver diálogo entre a CBA e os detentores envolvidos de modo a acordar entre ambas as partes um local para a guarda dos bens materiais envolvidos.
				A CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens móveis pertencentes ao bem cultural, mantendo-se contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural durante o processo de definição.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | VIOLAS DE MINAS – VIOLEIRO [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>O local de guarda deve possuir anuência e consentimento dos violeiros.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando a segurança e preservação das mesmas.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças sem seu resgate, incluindo-se ainda provimento de insumos e materiais que se fizerem necessário.</p>
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	<p>Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>



9. ANEXOS / APÊNDICES

9.1 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) / Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)

9.2 Mapas e Dados Geoespaciais (2021)

9.3 Mapas e Dados Geoespaciais (2026)

9.4 Listas de presença - mobilizações

9.4.1 Apêndice 3.1: Detentores de Folia de Reis [REDACTED]:

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão

9.4.2 Apêndice 3.2: Detentores de Folia de Reis [REDACTED]:

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão

9.4.3 Anexo 5: Detentores da Charlota de [REDACTED]:

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão

9.5 Roteiro de perguntas

1. Responsável

Data de nascimento

Escolaridade?

Trabalha?

Nascido e criado em Cataguases?

2. História

Como começou o grupo? Passou por mudanças ao longo do tempo?

Como se envolveu com o grupo?

Desde quando no grupo?

3. Grupo

Quem são e qual a função de cada um?

Como acontece a divisão do trabalho? (organizar saída, transporte, produzir coroa...?)

Como combinam as saídas?

Faixa etária?

4. Prática cultural

Quando ocorrem as saídas?

Formação sequencial do grupo?

Percurso: de onde saem, por onde passam, para onde vão?

Trajetos feitos a pé?

Ensaiam?

Atuou durante a pandemia?

Alguma dificuldade específica?

Como se mantém? (recurso)

5. Sede / Locais de referência

Locais importantes para a prática? (levantar detalhes sobre eles)

Pessoa responsável? Nome, telefone e endereço

6. Materialidades simbólicas associadas

Instrumentos: onde são guardados?

Quais outros itens fazem parte do grupo: uniforme? Coroa? Bandeira?

Se existirem, quem os confecciona? Confeccionam ano a ano ou usam os mesmos?

7. Relação com comunidade/município

Se apresentam fora de janeiro? Se sim, onde?

Acontecem encontros em outras cidades?